FECOMÉRCIO
VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA: 26.08.14** **EDITORIA: MARCOS SÁ DE PAULA**

Laumir Barreto, Hugo Manso, Marcelo e Gisélia Queiroz na entrega do Prêmio Jessé Freire, em festa da Fecomercio

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 26.08.14 **EDITORIA:** ELIANA LIMA

Ecomomia...

O economista Mailson da Nóbrega e o jornalista especializado em política Carlos Alberto Sardenberg estarão em Natal no próximo mês. Eles confirmaram presença no seminário "Fecomércio RN: 65 anos à frente", que acontecerá no dia 29 de setembro, às 19h, no Teatro Riachuelo.

...em análise

Maílson da Nóbrega falará sobre "O Sistema Fiscal e Tributário Brasileiro, o que precisa ser mudado e como isso deve ser feito?"; e Sardenberg abordará "Os rumos da economia brasileira nos próximos anos, como ajustar nossas velas?".

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 26.08.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

« PALESTRAS »

Seminário discutirá em Natal a situação econômica do país

Evento é promovido pela Fecomércio RN e será realizado no dia 29 de setembro

A atual situação econômica do Brasil estará no centro do debate no seminário "Fecomércio RN: 65 anos à frente", que a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte promove no dia 29 de setembro, a partir das 19h, no Teatro Riachuelo. O seminário, cujos detalhes foram divulgados ontem, integra as comemorações dos 65 anos da entidade e terá como palestrantes o economista e ex-ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, e o jornalista especializado em Economia, Carlos Alberto Sardenberg.

Maílson da Nóbrega falará sobre "O Sistema Fiscal e Tributário Brasileiro, o que precisa ser mudado e como isso deve ser feito?"; e Carlos Alberto Sardenberg, vai proferir a palestra "Os rumos da economia brasileira nos próximos anos, como ajustar nossas velas?". Após as palestras, haverá um debate mediado pelo presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz. Segundo a Fecomércio, é esperado um público de 1.500 pessoas.

Palestrantes

Paraibano, Maílson da Nóbrega iniciou sua carreira como escriturário do Banco do Brasil, e logo foi promovido à direção geral, que ficava no Rio de Janeiro. Ainda no banco, atuou como assessor da presidência e depois assessor técnico. Ele tem ainda passagens pelos Ministérios da Indústria e do Comércio e da Fazenda. Dirigiu o European Brazilian Bank (Eurobraz), em Londres. Foi Ministro da Fazenda no governo de José Sarney, quando restabeleceu as relações com a comunidade financeira internacional. Depois de deixar o governo, passou a se dedicar à atividade de consultor econômico, colunista em grandes veículos e publicou quatro livros.

Outro palestrante do seminário, Sardenberg é âncora do programa de rádio CBN Brasil, veiculado em rede nacional. É comentarista econômico da CBN, da Globonews e da TV Globo. Escreve uma coluna em O Estado de São Paulo e outra no jornal O Globo. Mantém o site http://www.sardenberg.com.br/, com informações e comentários econômicos. Na TV, foi apresentador do Jornal das Dez da Globonews, do telejornal da Gazeta Mercantil e do Roda Viva, programa de entrevistas da TV Cultura. É palestrante na área de política e política econômica. Em 43 anos de jornalismo, passou pelos jornais O Estado de São Paulo, Jornal do Brasil e Folha de São Paulo. Também atuou nas revistas Veja e Isto É.

SERVIÇO

O Seminário será aberto ao público. Mais informações sobre preços podem ser obtidas no setor de Comunicação e Marketing da Fecomércio (84 3026.9416).

Classificação: Positiva

VEÍCULO: O MOSSOROENSE DATA: 26.08.14 EDITORIA: GERAIS

Em Natal

Fecomércio traz Mailson da Nóbrega e Carlos Alberto Sardenberg para seminário

Evento será realizado no Teatro Riachuelo, no dia 29 de setembro

Como forma de marcar os 65 anos de fundação da entidade, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio) realizará o seminário "Fecomércio RN: 65 anos à frente", no próximo dia 29 de setembro, a partir das 19h, no Teatro Riachuelo.

No seminário, o público terá um encontro marcado com a informação e a análise da nossa atual situação econômica, através das palestras do economista e ex-ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, que falará sobre "O Sistema Fiscal e Tributário Brasileiro, o que precisa ser mudado e como isso deve ser feito?"; e do jornalista especializado em economia, Carlos Alberto Sardenberg, que proferirá a palestra "Os rumos da economia brasileira nos próximos anos, como ajustar nossas velas?". Após as palestras, haverá um debate mediado pelo presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz.

O seminário será aberto ao público. Mais informações sobre preços das senhas podem ser obtidas no setor de Comunicação e Marketing da Fecomércio (3026 9416). É esperado um público de 1.500 pessoas.

Ao longo de todo este ano a Fecomércio RN vem promovendo eventos para marcar a passagem dos seus 65 anos de fundação.

Mailson da Nóbrega fará palestra em Natal

O seminário será aberto ao público. Mais informações sobre preços das senhas podem ser obtidas no setor de Comunicação e Marketing da Fecomércio (3026 9416). É esperado um público de 1.500 pessoas.

Ao longo de todo este ano a Fecomércio RN vem promovendo eventos para marcar a passagem dos seus 65 anos de fundação.

O primeiro deles foi a reinauguração do edifício-sede, em março; uma edição especial do Motores do Desenvolvimento, que teve nomes em sua programação como Luiza Trajano, Flávio Rocha, Alexandre Sampaio, Alisson Paulinelli e o ministro Guilherme Afif Domingos; e mais recentemente a edição especial do Mérito Jessé Freire, no último dia 1º de agosto.

Além disso, foi criado um selo comemorativo, alusivo aos 65 anos, e que passou a ser usado em todos os documentos e correspondências emitidos pela instituição. Ainda este ano será lançado o Prêmio Sistema Fecomércio de Jornalismo, que terá como tema "Fecomércio 65 anos, conquistas e desafios da entidade e do setor que traciona o RN".

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **BLOG CANINDÉ SOARES** **DATA:** **26.08.14**

Canindé Soares | Fotojornalismo – Natal – RN – Brasil

25 de agosto às 21:14

Sistema Fecomércio RN lança Prêmio de Jornalismo 2014 e distribuirá R$ 31 mil às melhores reportagens

O Sistema Fecomércio do Rio Grande do Norte lança a 2ª edição do Prêmio Sistema Fecomércio RN de Jornalismo, que tem como objetivo reconhecer o trabalho de jornalistas e estudantes da área, com trabalhos veiculados em jornais, revistas, emissoras de rádio, TV e veículos on-line.

Com o tema "Fecomércio 65 anos, conquistas e desafios da entidade e do setor que traciona o RN", podem concorrer profissionais jornalistas autores de trabalhos produzidos sobre todas as atividades produtivas dos segmentos de Comércio, Serviços e Turismo, bem como ações e projetos do Sesc e Senac em prol dos comerciários do estado, e veiculados entre os dias 1º de junho e 31 de outubro de 2014.

Assim como no ano passado, o Prêmio contemplará as categorias de Jornalismo Impresso; Telejornalismo; Radiojornalismo; Fotojornalismo; Jornalismo On-Line; e a Categoria Especial Estudante. O vencedor das categorias Jornalismo Impresso; Telejornalismo; Radiojornalismo; Fotojornalismo; e Jornalismo On-Line irá receber R$ 5 mil, cada um. Já na categoria Especial Estudante, o vencedor recebe o valor de R$ 2.500. Será escolhido ainda um vencedor geral, entre os ganhadores das seis categorias, que vai receber um prêmio extra, no valor de R$ 3.500.

Os trabalhos serão julgados por uma comissão, presidida pela Coordenação de Comunicação da Fecomércio RN, e que terá representantes da própria Fecomércio RN; Sesc RN; Senac RN; Sindicato dos Jornalistas Profissionais do RN; além de representantes dos Departamentos de Comunicação Social da UFRN; UNP; e UERN.

INSCRIÇÕES

As inscrições terão início no dia 1º de outubro, e seguem até o 05 de novembro. Os trabalhos que vão concorrer ao Prêmio devem ser enviados através do e-mail premiojornalismo@fecomerciorn.com.br, nos formatos de arquivo descritos no site da Fecomércio RN, no link Prêmio Sistema Fecomércio de Jornalismo 2014.

No e-mail devem constar o material a ser avaliado e os seguintes dados do candidato

no corpo do texto: nome, RG, número de registro como jornalista profissional no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) (na categoria Estudante, nº de matrícula e atestado/declaração da instituição de ensino superior na qual está matriculado), endereço completo, telefone, e-mail para contato e categoria na qual está se inscrevendo. Cada participante poderá se inscrever apenas em uma das categorias, com no máximo dois trabalhos. Para inscrições de trabalhos de autoria de mais de um jornalista, deverá ser indicado, obrigatoriamente, um autor principal.

–

Assessoria de Comunicação da Presidência do Sistema Fecomércio RN

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL MERCADO ABERTO** **DATA:** **25.08.14**

25/08/2014 15h34

Sistema Fecomércio RN lança Prêmio de Jornalismo 2014 e distribuirá R$ 31 mil às melhores reportagens

O Prêmio contemplará as categorias de Jornalismo Impresso; Telejornalismo; Radiojornalismo; Fotojornalismo; Jornalismo On-Line; e a Categoria Especial Estudante

O Sistema Fecomércio do Rio Grande do Norte lança a 2ª edição do Prêmio Sistema Fecomércio RN de Jornalismo, que tem como objetivo reconhecer o trabalho de jornalistas e estudantes da área, com trabalhos veiculados em jornais, revistas, emissoras de rádio, TV e veículos on-line.

Com o tema "Fecomércio 65 anos, conquistas e desafios da entidade e do setor que traciona o RN", podem concorrer profissionais jornalistas autores de trabalhos produzidos sobre todas as atividades produtivas dos segmentos de Comércio, Serviços e Turismo, bem como ações e projetos do Sesc e Senac em prol dos comerciários do estado, e veiculados entre os dias 1º de junho e 31 de outubro de 2014.

Assim como no ano passado, o Prêmio contemplará as categorias de Jornalismo Impresso; Telejornalismo; Radiojornalismo; Fotojornalismo; Jornalismo On-Line; e a Categoria Especial Estudante. O vencedor das categorias Jornalismo Impresso; Telejornalismo; Radiojornalismo; Fotojornalismo; e Jornalismo On-Line irá receber R$ 5 mil, cada um. Já na categoria Especial Estudante, o vencedor recebe o valor de R$ 2.500. Será escolhido ainda um vencedor geral, entre os ganhadores das seis categorias, que vai receber um prêmio extra, no valor de R$ 3.500.

Os trabalhos serão julgados por uma comissão, presidida pela Coordenação de Comunicação da Fecomércio RN, e que terá representantes da própria Fecomércio RN; Sesc RN; Senac RN; Sindicato dos Jornalistas Profissionais do RN; além de representantes dos Departamentos de Comunicação Social da UFRN; UNP; e UERN.

INSCRIÇÕES

As inscrições terão início no dia 1º de outubro, e seguem até o 05 de novembro. Os trabalhos que vão concorrer ao Prêmio devem ser enviados através do e-mail premiojornalismo@fecomerciorn.com.br, nos formatos de arquivo descritos no site da Fecomércio RN, no link Prêmio Sistema Fecomércio de Jornalismo 2014.

No e-mail devem constar o material a ser avaliado e os seguintes dados do candidato no corpo do texto: nome, RG, número de registro como jornalista profissional no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) (na categoria Estudante, nº de matrícula e atestado/declaração da instituição de ensino superior na qual está matriculado), endereço completo, telefone, e-mail para contato e categoria na qual está se inscrevendo. Cada participante poderá se inscrever apenas em uma das categorias, com no máximo dois trabalhos. Para inscrições de trabalhos de autoria de mais de um jornalista, deverá ser indicado, obrigatoriamente, um autor principal.

Fonte: Fecomércio RN

Classificação: Positiva

VEÍCULO: CANINDÉ SOARES **DATA: 25.08.14**
25 de agosto às 14:23

Fecomércio RN traz Mailson da Nóbrega e Carlos Alberto Sardenberg para Seminário em Natal

Evento será realizado no Teatro Riachuelo, no dia 29 de setembro, e integra as comemorações dos 65 anos da entidade.

Uma instituição sempre em busca da promoção do desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte. Desta forma tem atuado a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, que neste ano de 2014 comemora 65 anos de fundação. E para marcar a data, a entidade realiza o seminário "Fecomércio RN: 65 anos à frente", no próximo dia 29 de setembro, a partir das 19h, no Teatro Riachuelo.

No Seminário, o público terá um encontro marcado com a informação e a análise da nossa atual situação econômica, através das palestras do economista e ex-ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, que falará sobre "O Sistema Fiscal e Tributário Brasileiro, o que precisa ser mudado e como isso deve ser feito?"; e do jornalista especializado em Economia, Carlos Alberto Sardenberg, queirá proferir a palestra "Os rumos da economia brasileira nos próximos anos, como ajustar nossas velas?". Após as palestras, haverá um debate mediado pelo presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz.

O Seminário será aberto ao público. Maiores informações sobre preços das senhas podem ser obtidas no setor de Comunicação e Marketing da Fecomércio (3026 9416). É esperado um público de 1.500 pessoas.

65 Anos

Ao longo de todo este ano a Fecomércio RN vem promovendo eventos para marcar a passagem dos seus 65 anos de fundação. O primeiro deles foi a reinauguração do edifício-sede, em março; uma edição especial do Motores do Desenvolvimento, que teve nomes em sua programação como Luiza Trajano, Flávio Rocha, Alexandre Sampaio, Alisson Paolinelli e o ministro Guilherme Afif Domingos; e mais recentemente a edição especial do Mérito Jessé Freire, no último dia 1º de agosto.

Além disso, foi criado um selo comemorativo, alusivo aos 65 anos, e que passou a ser usado em todos os documentos e correspondências emitidos pela instituição. Ainda este ano será lançado o Prêmio Sistema Fecomércio de Jornalismo, que terá como tema "Fecomércio 65 anos, conquistas e desafios da entidade e do setor que traciona o RN".

Maílson da Nóbrega

Paraibano, iniciou sua carreira como escriturário do Banco do Brasil, e logo foi promovido à direção geral, que ficava no Rio de Janeiro. Foi para Brasília em 1970, quando a presidência da instituição passou a funcionar na cidade. Logo se tornou assessor da presidência e depois assessor técnico. Em 1977 foi emprestado ao Ministério da Indústria e do Comércio. Começou no Ministério da Fazenda em 1979, assessorando os ministros Karlos Rischbieter e Ernane Galvêas, que o alçou a secretário geral. Dirigiu o European Brazilian Bank (Eurobraz), em Londres. Foi Ministro da Fazenda no governo de José Sarney, quando restabeleceu as relações com a comunidade financeira internacional. Depois de deixar o governo, passou a se dedicar à atividade de consultor econômico, colunista em grandes veículos e publicou quatro livros, entre eles sua autobiografia.

Carlos Alberto Sardenberg

O jornalista é âncora do programa de rádio CBN Brasil, veiculado em rede nacional. É comentarista econômico da CBN, da Globonews e da TV Globo. Escreve uma coluna em O Estado de São Paulo e outra no jornal O Globo. Mantém o site http://www.sardenberg.com.br/, com informações e comentários econômicos. Na tevê, foi apresentador do Jornal das Dez da Globonews, do telejornal da Gazeta Mercantil e do Roda Viva, programa de entrevistas da TV Cultura. É palestrante na área de política e política econômica. Em 43 anos de jornalismo, trabalhou como repórter, redator e editor nos jornais O Estado de São Paulo, Jornal do Brasil e Folha de São Paulo. Nas mesmas funções, trabalhou ainda nas revistas Veja e Isto É.

–

Assessoria de Comunicação da Presidência do Sistema Fecomércio RN

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PONTO DE VISTA ONLINE DATA: 25.08.14

Sistema Fecomércio RN lança Prêmio de Jornalismo 2014 | Ponto de Vista com Nelson Freire

Posted on 25. Aug, 2014 by Ponto de Vista in Blog

O Sistema Fecomércio do Rio Grande do Norte lança a 2ª edição do Prêmio Sistema Fecomércio RN de Jornalismo, que tem como objetivo reconhecer o trabalho de jornalistas e estudantes da área, com trabalhos veiculados em jornais, revistas, emissoras de rádio, TV e veículos on-line.

Com o tema "Fecomércio 65 anos, conquistas e desafios da entidade e do setor que traciona o RN", podem concorrer profissionais jornalistas autores de trabalhos produzidos sobre todas as atividades produtivas dos segmentos de Comércio, Serviços e Turismo, bem como ações e projetos do Sesc e Senac em prol dos comerciários do estado, e veiculados entre os dias 1º de junho e 31 de outubro de 2014.

Assim como no ano passado, o Prêmio contemplará as categorias de Jornalismo Impresso; Telejornalismo; Radiojornalismo; Fotojornalismo; Jornalismo On-Line; e a Categoria Especial Estudante. O vencedor das categorias Jornalismo Impresso; Telejornalismo; Radiojornalismo; Fotojornalismo; e Jornalismo On-Line irá receber R$ 5 mil, cada um. Já na categoria Especial Estudante, o vencedor recebe o valor de R$ 2.500. Será escolhido ainda um vencedor geral, entre os ganhadores das seis categorias, que vai receber um prêmio extra, no valor de R$ 3.500.

Os trabalhos serão julgados por uma comissão, presidida pela Coordenação de Comunicação da Fecomércio RN, e que terá representantes da própria Fecomércio RN; Sesc RN; Senac RN; Sindicato dos Jornalistas Profissionais do RN; além de representantes dos Departamentos de Comunicação Social da UFRN; UNP; e UERN.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO MINUTO.COM DATA: 25.08.14

Fecomércio promove seminário em Natal - Notícias - Cidades - Nominuto.com

Em comemoração aos 65 anos de fundação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio), a entidade realiza o seminário

Fecomércio RN: 65 anos à frente", no dia 29 de setembro, a partir das 19h, no Teatro Riachuelo. A entidade espera receber um público de 1.500 pessoas.

No seminário, o público pode participar das palestras do economista e ex-ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, que falará sobre "O Sistema Fiscal e Tributário Brasileiro, o que precisa ser mudado e como isso deve ser feito?"; e do jornalista especializado em Economia, Carlos Alberto Sardenberg, queira proferir a palestra "Os rumos da economia brasileira nos próximos anos, como ajustar nossas velas?". Após as palestras, haverá um debate mediado pelo presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Fernandes de Queiroz.

O Seminário será aberto ao público. Outras informações sobre o evento podem ser obtidas no setor de comunicação e marketing da Fecomércio pelo telefone (84) 3026- 9416.

65 Anos Ao longo de todo este ano a Fecomércio vem promovendo eventos para marcar a passagem dos seus 65 anos de fundação. O primeiro deles foi a reinauguração do edifício-sede, em março; uma edição especial do Motores do Desenvolvimento, que teve nomes em sua programação como
Luiza Trajano, Flávio Rocha, Alexandre Sampaio, Alisson Paolinelli e o ministro Guilherme Afif Domingos; e mais recentemente a edição especial do Mérito Jessé Freire, no último dia 1º de agosto.

Além disso, foi criado um selo comemorativo, alusivo aos 65 anos, e que passou a ser usado em todos os documentos e correspondências
emitidos pela instituição. Ainda este ano será lançado o Prêmio Sistema Fecomércio de Jornalismo, que terá como tema "Fecomércio 65 anos, conquistas e desafios da entidade e do setor que traciona o RN".

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO MINUTO.COM DATA: 25.08.14

Sistema Fecomércio lança Prêmio de Jornalismo 2014 - Notícias - Cidades - Nominuto.com

Jornalistas e estudantes podem concorrer a 2ª edição do Prêmio Sistema Fecomércio RN de Jornalismo promovido pela federação. O objetivo é reconhecer o trabalho de profissionais da área, com trabalhos veiculados em jornais, revistas, emissoras de rádio, TV e veículos on-line.

Com o tema "Fecomércio 65 anos, conquistas e desafios da entidade e do setor que traciona o RN", podem concorrer profissionais jornalistas autores de trabalhos produzidos sobre todas as atividades produtivas dos segmentos de Comércio, Serviços e Turismo, bem como ações e projetos do Sesc e Senac em prol dos comerciários do estado, e veiculados entre os dias 1º de junho e 31 de outubro de 2014.

Assim como no ano passado, o Prêmio contemplará as categorias de Jornalismo Impresso; Telejornalismo; Radiojornalismo; Fotojornalismo; Jornalismo On-Line; e a Categoria Especial Estudante.

O vencedor das categorias Jornalismo Impresso; Telejornalismo; Radiojornalismo; Fotojornalismo; e Jornalismo On-Line irá receber R$ 5 mil, cada um. Já na categoria Especial Estudante, o vencedor recebe o valor de R$ 2.500. Será escolhido ainda um vencedor geral, entre os ganhadores das seis categorias, que vai receber um prêmio extra, no valor de R$ 3.500.

Os trabalhos serão julgados por uma comissão, organizada pela coordenação de comunicação da Fecomércio, e que terá representantes da própria entidade, do Sesc, do Senac, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do RN (Sindjorn), além de representantes dos departamentos de comunicação social da UFRN, UNP, e UERN.

Inscrições

As inscrições terão início no dia 1º de outubro, e seguem até o 5 de novembro. Os trabalhos que vão concorrer ao prêmio devem ser enviados através do e-mail premiojornalismo@fecomerciorn.com.br, nos formatos de arquivo descritos no site da Fecomércio.

No e-mail deve constar o material a ser avaliado e os seguintes dados do candidato no corpo do texto: nome, RG, número de registro como jornalista profissional no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) (na categoria Estudante, nº de matrícula e atestado/declaração da instituição de ensino superior na qual está matriculado), endereço completo, telefone, e-mail

para contato e categoria na qual está se inscrevendo.

Cada participante poderá se inscrever apenas em uma
das categorias, com no máximo dois trabalhos. Para inscrições de trabalhos de autoria de mais de um jornalista, deverá ser indicado, obrigatoriamente, um autor principal.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL MERCADO ABERTO** **DATA:** **25.08.14**

25/08/2014 14h19 - Atualizado em 25/08/2014 14h21

Fecomércio RN traz Mailson da Nóbrega e Carlos Alberto Sardenberg para Seminário em Natal

Evento será realizado no Teatro Riachuelo, no dia 29 de setembro, e integra as comemorações dos 65 anos da entidade

Uma instituição sempre em busca da promoção do desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte. Desta forma tem atuado a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, que neste ano de 2014 comemora 65 anos de fundação. E para marcar a data, a entidade realiza o seminário "Fecomércio RN: 65 anos à frente", no próximo dia 29 de setembro, a partir das 19h, no Teatro Riachuelo.

No Seminário, o público terá um encontro marcado com a informação e a análise da nossa atual situação econômica, através das palestras do economista e ex-ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, que falará sobre "O Sistema Fiscal e Tributário Brasileiro, o que precisa ser mudado e como isso deve ser feito?"; e do jornalista especializado em Economia, Carlos Alberto Sardenberg, queirá proferir a palestra "Os rumos da economia brasileira nos próximos anos, como ajustar nossas velas?". Após as palestras, haverá um debate mediado pelo presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz.

O Seminário será aberto ao público. Maiores informações sobre preços das senhas podem ser obtidas no setor de Comunicação e Marketing da Fecomércio (3026 9416). É esperado um público de 1.500 pessoas.

65 Anos

Ao longo de todo este ano a Fecomércio RN vem promovendo eventos para marcar a passagem dos seus 65 anos de fundação. O primeiro deles foi a reinauguração do edifício-sede, em março; uma edição especial do Motores do Desenvolvimento, que teve nomes em sua programação como Luiza Trajano, Flávio Rocha, Alexandre Sampaio, Alisson Paolinelli e o ministro Guilherme Afif Domingos; e mais recentemente a edição especial do Mérito Jessé Freire, no último dia 1º de agosto.

Além disso, foi criado um selo comemorativo, alusivo aos 65 anos, e que passou a ser usado em todos os documentos e correspondências emitidos pela instituição. Ainda este ano será lançado o Prêmio Sistema Fecomércio de Jornalismo, que terá

como tema "Fecomércio 65 anos, conquistas e desafios da entidade e do setor que traciona o RN".

Maílson da Nóbrega

Paraibano, iniciou sua carreira como escriturário do Banco do Brasil, e logo foi promovido à direção geral, que ficava no Rio de Janeiro. Foi para Brasília em 1970, quando a presidência da instituição passou a funcionar na cidade. Logo se tornou assessor da presidência e depois assessor técnico. Em 1977 foi emprestado ao Ministério da Indústria e do Comércio. Começou no Ministério da Fazenda em 1979, assessorando os ministros Karlos Rischbieter e Ernane Galvêas, que o alçou a secretário geral. Dirigiu o European Brazilian Bank (Eurobraz), em Londres. Foi Ministro da Fazenda no governo de José Sarney, quando restabeleceu as relações com a comunidade financeira internacional. Depois de deixar o governo, passou a se dedicar à atividade de consultor econômico, colunista em grandes veículos e publicou quatro livros, entre eles sua autobiografia.

Carlos Alberto Sardenberg

O jornalista é âncora do programa de rádio CBN Brasil, veiculado em rede nacional. É comentarista econômico da CBN, da Globonews e da TV Globo. Escreve uma coluna em O Estado de São Paulo e outra no jornal O Globo. Mantém o site http://www.sardenberg.com.br/, com informações e comentários econômicos. Na tevê, foi apresentador do Jornal das Dez da Globonews, do telejornal da Gazeta Mercantil e do Roda Viva, programa de entrevistas da TV Cultura. É palestrante na área de política e política econômica. Em 43 anos de jornalismo, trabalhou como repórter, redator e editor nos jornais O Estado de São Paulo, Jornal do Brasil e Folha de São Paulo. Nas mesmas funções, trabalhou ainda nas revistas Veja e Isto É.

Fonte: Fecomércio RN

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL NO AR** **DATA:** **25.08.14**

Fecomércio traz Mailson da Nóbrega e Carlos Alberto Sardenberg para Natal - Portal No Ar

Uma instituição sempre em busca da promoção do desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte. Desta forma tem atuado a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, que neste ano de 2014 comemora 65 anos de fundação. E para marcar a data, a entidade realiza o seminário Fecomércio RN: 65 anos à frente, no próximo dia 29 de setembro, a partir das 19h, no Teatro Riachuelo.

No Seminário, o público terá um encontro marcado com a informação e a análise da nossa atual situação econômica, através das palestras do economista e ex-ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, que falará sobre "O Sistema Fiscal e Tributário Brasileiro, o que precisa ser mudado e como isso deve ser feito?"; e do jornalista especializado em Economia, Carlos Alberto Sardenberg, que irá proferir a palestra "Os rumos da economia brasileira nos próximos anos, como ajustar nossas velas?". Após as palestras, haverá um debate mediado pelo presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz.

O Seminário será aberto ao público. Maiores informações sobre preços das senhas podem ser obtidas no setor de Comunicação e Marketing da Fecomércio (3026 9416). É esperado um público de 1.500 pessoas.

65 Anos

Ao longo de todo este ano a Fecomércio RN vem promovendo eventos para marcar a passagem dos seus 65 anos de fundação. O primeiro deles foi a reinauguração do edifício-sede, em março; uma edição especial do Motores do Desenvolvimento, que teve nomes em sua programação como Luiza Trajano, Flávio Rocha, Alexandre Sampaio, Alisson Paolinelli e o ministro Guilherme Afif Domingos; e mais recentemente a edição especial do Mérito Jessé Freire, no último dia 1º de agosto.

Além disso, foi criado um selo comemorativo, alusivo aos 65 anos, e que passou a ser usado em todos os documentos e correspondências emitidos pela instituição. Ainda este ano será lançado o Prêmio Sistema Fecomércio de Jornalismo, que terá como tema "Fecomércio 65 anos, conquistas e desafios da entidade e do setor que traciona o RN".

Maílson da Nóbrega

Paraibano, iniciou sua carreira como escriturário do Banco do Brasil, e logo foi

promovido à direção geral, que ficava no Rio de Janeiro. Foi para Brasília em 1970, quando a presidência da instituição passou a funcionar na cidade. Logo se tornou assessor da presidência e depois assessor técnico. Em 1977 foi emprestado ao Ministério da Indústria e do Comércio. Começou no Ministério da Fazenda em 1979, assessorando os ministros Karlos Rischbieter e Ernane Galvêas, que o alçou a secretário geral. Dirigiu o European Brazilian Bank (Eurobraz), em Londres. Foi Ministro da Fazenda no governo de José Sarney, quando restabeleceu as relações com a comunidade financeira internacional. Depois de deixar o governo, passou a se dedicar à atividade de consultor econômico, colunista em grandes veículos e publicou quatro livros, entre eles sua autobiografia.

Carlos Alberto Sardenberg

O jornalista é âncora do programa de rádio CBN Brasil, veiculado em rede nacional. É comentarista econômico da CBN, da Globonews e da TV Globo. Escreve uma coluna em O Estado de São Paulo e outra no jornal O Globo. Mantém o site http://www.sardenberg.com.br/, com informações e comentários econômicos. Na tevê, foi apresentador do Jornal das Dez da Globonews, do telejornal da Gazeta Mercantil e do Roda Viva, programa de entrevistas da TV Cultura. É palestrante na área de política e política econômica. Em 43 anos de jornalismo, trabalhou como repórter, redator e editor nos jornais O Estado de São Paulo, Jornal do Brasil e Folha de São Paulo. Nas mesmas funções, trabalhou ainda nas revistas Veja e Isto É.

Atualizado em 25 de agosto às 14:24

Classificação: Positiva

SESC
VEÍCULO: PORTAL NO MINUTO.COM DATA: 25.08.14

Programação da Mostra Sesc de Arte e Cultura encerra na zona Norte - Notícias - Cultura - Nominuto.com

A Mostra Sesc de Arte e Cultura chega ao Sesc zona Norte (Rua: Paranduva, s/n. Santa Catarina), de 26 a 29 de agosto,com uma intensa programação cultural. Serão quatro dias, com atividades pela manhã, tarde e noite, incluindo apresentações de grupos folclóricos, balé do Sesc zona Norte, lançamento de livro, apresentações culturais de escolas convidadas, ações formativas de dança, música e teatro, exposição de mamulengos, feira de artesanato e shows com Caio Padilha e Artur Soares.

A abertura da programação será com um bate-papo com personalidades da cultura popular, com o presidente do Instituto Câmara Cascudo, Daliana Cascudo e o presidente Estadual da Comissão de Folclor, Gutemberg Costa. Toda da programação é gratuita e aberta ao público.

“O Sesc já realizava o Aldeia Sesc reunindo uma programação mais pontual, que acontecia na Zona Norte de Natal. Mas, este ano resolvemos inovar e reunir vários projetos culturais em agosto. Espero que toda a família aproveite e prestigie o que preparamos para vocês”, explica a diretora regional do Sesc RN, Jeane Amaral.

Mostra Sesc de Arte e Cultura Lançado no dia 30 de julho, na sede da Fecomércio, a Mostra Sesc de Arte e Cultura, é mais uma iniciativa da instituição de fomento à cultura potiguar. A programação contemplou Natal, Mossoró, Caicó, Pipa, Macaíba, São Gonçalo do Amarante, São Paulo do Potengi, Cruzeta, Currais Novos, Nova Cruz e Assú.

A programação começou antes mesmo de agosto, ainda no dia 31 de julho, tivemos a apresentação do projeto “Sonora Brasil”, com o show do grupo Quarteto Belmonte, no Teatro Eliseu Ventania, em Mossoró.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL NOAR** **DATA:** **25.08.14**

Programação da Mostra Sesc de Arte e Cultura encerra na Zona Norte - Portal No Ar

De 26 a 29 de agosto, a Mostra Sesc de Arte e Cultura chega ao Sesc Zona Norte (Rua: Paranduva, s/n. Santa Catarina), com uma intensa programação cultural. Serão quatro dias, com atividades pela manhã, tarde e noite, incluindo apresentações de grupos folclóricos, balé do Sesc Zona Norte, lançamento de livro, apresentações culturais de escolas convidadas, ações formativas de dança, música e teatro, exposição de mamulengos, feira de artesanato e shows com Caio Padilha e Artur Soares.

A abertura da programação será com um bate-papo com personalidades da cultura popular, como Daliana Cascudo (presidente do Instituto Câmara Cascudo); Gutemberg Costa (presidente Estadual da Comissão de Folclore). Toda da programação é gratuita e aberta ao público.

"O Sesc já realizava o Aldeia Sesc reunindo uma programação mais pontual, que acontecia na Zona Norte de Natal. Mas, este ano resolvemos inovar e reunir vários projetos culturais em agosto. Espero que toda a família aproveite e prestigie o que preparamos para vocês", explica a diretora regional do Sesc RN, Jeane Amaral.

Mostra Sesc de Arte e Cultura

Lançado no dia 30 de julho, na sede da Fecomércio RN, a Mostra Sesc de Arte e Cultura, é mais uma iniciativa da instituição de fomento à cultura potiguar. A programação contemplou Natal, Mossoró, Caicó, Pipa, Macaíba, São Gonçalo do Amarante, São Paulo do Potengi, Cruzeta, Currais Novos, Nova Cruz e Assú.

A programação começou antes mesmo de agosto, ainda no dia 31 de julho, tivemos a apresentação do projeto "Sonora Brasil", com o show do grupo Quarteto Belmonte, no Teatro Eliseu Ventania, em Mossoró.

Serviço:

O quê?Programação da Mostra Sesc de Arte e Cultura no Sesc Zona Norte

Quando? 26 a 29/08/14

Onde? Sesc Zona Norte. Rua: Paranduva, s/n. Conjunto Santa Catarina.

Consultar horários e programação no www.sescrn.com.br

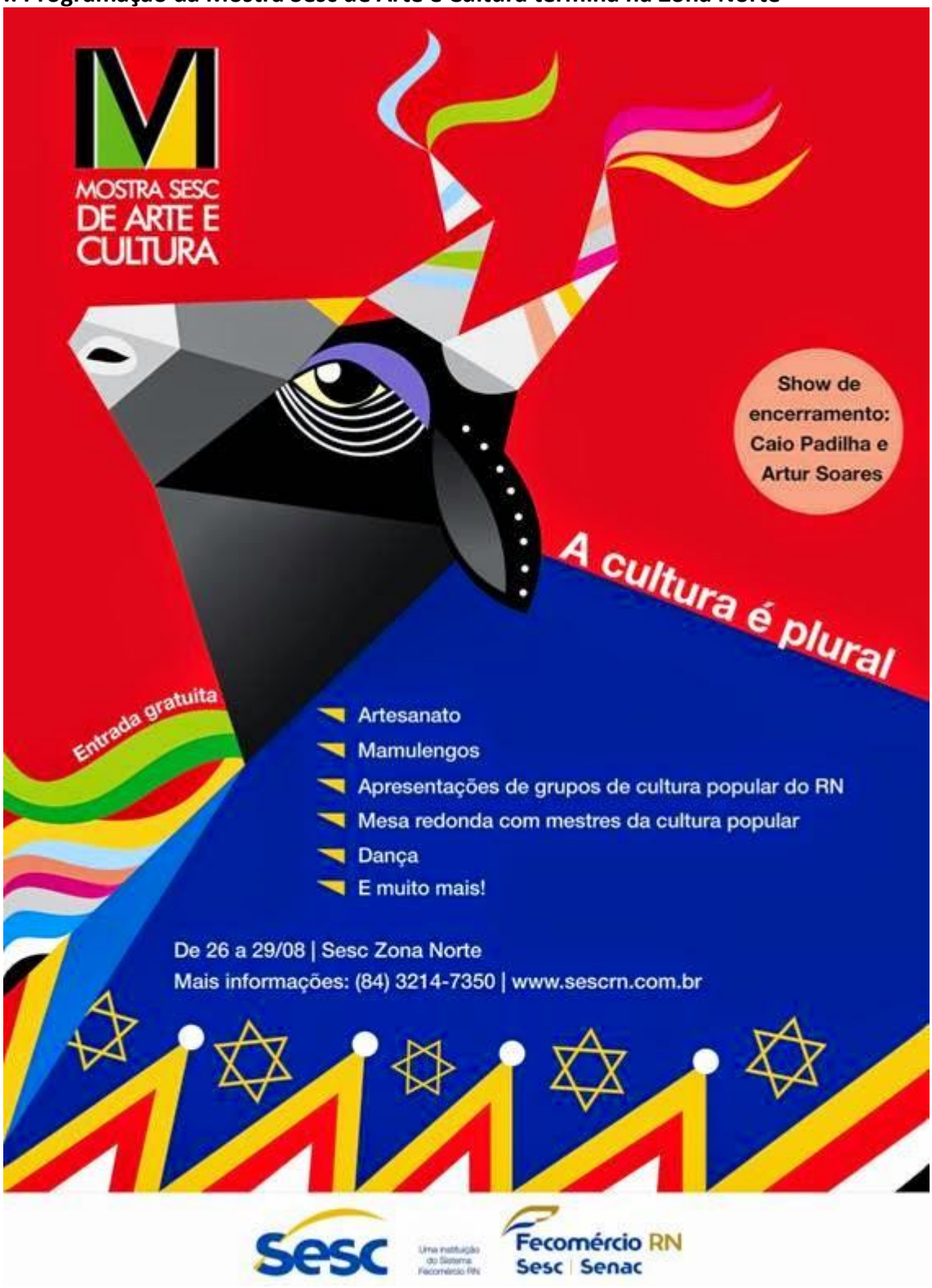
Programação gratuita e aberta ao público

Atualizado em 25 de agosto às 12:41

Classificação: Positiva

VEÍCULO: LEONARDO SODRÉ **DATA:** 25.08.14

.: Programação da Mostra Sesc de Arte e Cultura termina na Zona Norte



As atividades encerram a programação cultural do Sistema Fecomércio, que através do Sesc, acontece durante todo o mês de agosto

De 26 a 29 a Mostra Sesc de Arte e Cultura chega ao Sesc Zona Norte (Rua: Paranduva, s/n. Santa Catarina), com uma intensa programação cultural. Serão quatro dias, com atividades pela manhã, tarde e noite, incluindo apresentações de grupos folclóricos, balé do Sesc Zona Norte, lançamento de livro, apresentações culturais de escolas convidadas, ações formativas de dança, música e teatro, exposição de mamulengos, feira de artesanato e shows com Caio Padilha e Artur Soares.
A abertura da programação será com um bate-papo com personalidades da cultura popular, como Daliana Cascudo (presidente do Instituto Câmara Cascudo); Gutemberg Costa (presidente Estadual da Comissão de Folclore). Toda da programação é gratuita e aberta ao público.

"O Sesc já realizava o Aldeia Sesc reunindo uma programação mais pontual, que acontecia na Zona Norte de Natal. Mas, este ano resolvemos inovar e reunir vários projetos culturais em agosto. Espero que toda a família aproveite e prestigie o que preparamos para vocês", explica a diretora regional do Sesc RN, Jeane Amaral.

Mostra Sesc de Arte e Cultura

Lançado no dia 30 de julho, na sede da Fecomércio RN, a Mostra Sesc de Arte e Cultura, é mais uma iniciativa da instituição de fomento à cultura potiguar. A programação contemplou Natal, Mossoró, Caicó, Pipa, Macaíba, São Gonçalo do Amarante, São Paulo do Potengi, Cruzeta, Currais Novos, Nova Cruz e Assú.

A programação começou antes mesmo de agosto, ainda no dia 31 de julho, tivemos a apresentação do projeto "Sonora Brasil", com o show do grupo Quarteto Belmonte, no Teatro Eliseu Ventania, em Mossoró.

Serviço:
O quê?Programação da Mostra Sesc de Arte e Cultura no Sesc Zona Norte
Quando? 26 a 29/08/14
Onde? Sesc Zona Norte. Rua: Paranduva, s/n. Conjunto Santa Catarina.
Consultar horários e programação no www.sescrn.com.br
Programação gratuita e aberta ao público

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 26.08.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RN

REAPRAZAMENTO DE LICITAÇÃO

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC – DR/RN, através do Presidente da Comissão Permanente de Licitação, torna público o reaprazamento do certame:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2014.
OBJETO: Registro de preço para aquisição de equipamentos de **SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO** para atender as necessidades do o SENAC/RN
ABERTURA: Dia 04 de setembro de 2014, às 09h00min

OBTENÇÃO DO EDITAL: Rua Jundiaí, 644, Tirol - Natal/RN, telefone (84) 4005-1020, através de pen-drive, CD, ou pelo e-mail: cpl@rn.senac.br ou se cadastrando em nosso site: http://www.rn.senac.br/licitacoes.

Natal, 22 de agosto de 2014.

AGUSTINHO MIOTTO
Presidente CPL

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 26.08.14 **EDITORIA:** CIDADES

VEÍCULO: O MOSSOROENSE **DATA:** 26.08.14 **EDITORIA:** SOCIAL

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 26.08.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

Candidatos têm prazo até 5ª feira para prestar contas

« ATRASADOS » Justiça eleitoral adverte que até os candidatos desistentes precisam atender exigência legal de apresentar demonstrativo financeiro

Na próxima quinta-feira encerrará o prazo da segunda prestação de contas dos candidatos que disputam o pleito deste ano. Nesse prazo os políticos deverão mostrar a discriminação dos recursos em dinheiro ou estimáveis em dinheiro para financiamento da campanha eleitoral e dos gastos que realizaram, detalhando doadores e fornecedores.

Chefe da Seção de Prestação de Contas Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, Emanuel Mabelmo, explicou que diferente dos pleitos anteriores, este ano há uma previsão normativa para o candidato que não entrega a prestação de contas parcial. "Antes (nas eleições anteriores) não havia uma previsão normativa, esse ano a ausência da prestação de contas parcial considera falha grave, que pode pesar na regularidade das contas como um todo", explicou.

Emanuel Mabelmo chamou atenção ainda que a ausência da prestação de contas proíbe o candidato, caso seja eleito, de ser diplomado. No entanto, a reprovação das contas não reflete diretamente na impossibilidade do eleito receber o diploma. "A reprovação das contas pode ensejar outro processo a depender das causas que levaram a desaprovação. Se for uma prática de abuso de poder econômico pode impedir a diplomação ou cassar o diploma (caso a diplomação já tenha ocorrido)", explicou o Chefe da Seção de Prestação de Contas Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte.

EXIGÊNCIA LEGAL

Legislação exige transparência total

O QUE É APRESENTADO NA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas dos candidatos detalha a origem dos recursos doados para financiamento da campanha eleitoral e os gastos realizados. A documentação informa os nomes dos doadores e fornecedores, incluindo, com o CPF, em caso de pessoas físicas, e CNPJ, em caso de pessoa jurídica.

COMO OCORREM AS PRESTAÇÕES

As prestações de contas devem ser elaboradas e assinadas pelo candidato em conjunto com um profissional de contabilidade.

As informações devem ser enviadas à Justiça Eleitoral por meio do Sistema de Prestação de Contas Eleitorais (SPCE), disponibilizado na página de internet do TSE.

COMBINAÇÃO DOS NÚMEROS

As informações referentes à prestação de contas de campanha, encaminhadas à Justiça Eleitoral, podem ser verificadas em cumprimento às decisões que alteraram peças inicialmente apresentadas ou, voluntariamente, quando verificados erros materiais.

PRAZOS

São três prestações de contas:

02 Na entrega da primeira prestação de contas parcial

28 A partir do final da segunda parcial na próxima quinta-feira

A prestação final de contas deve ser entregue até 30 dias após encerrado o pleito de 5 de outubro

Info Bob Calazans

EXTRATOS BANCÁRIOS

Nos casos em que os candidatos, partidos e comitês financeiros não encaminharem as prestações de contas parciais, a Justiça Eleitoral divulgará os saldos financeiros, a débito e a crédito, dos extratos bancários enviados pelas instituições financeiras.

As prestações de contas finais de todos os candidatos deverão ser enviadas até 30 dias depois da realização das eleições. A publicidade destas informações só ocorre na medida em que as prestações de contas forem sendo recebidas pela Justiça Eleitoral. No caso da não prestação de contas nos prazos fixados, a Justiça Eleitoral notificará os candidatos, partidos políticos e comitês financeiros, no prazo de cinco dias, para prestá-las em até 72 horas, sob pena de tê-las julgadas como não prestadas.

Acerto final de contas será até 30 dias após o pleito

Dos 99 candidatos a deputado federal, 15% deixaram de apresentar a primeira prestação de contas da campanha, prazo encerrado no dia 2 de agosto. Ou seja, 84 postulantes a um cargo na Câmara dos Deputados entregaram a prestação. No caso dos deputados estaduais, dos 275 inscritos, 242 entregaram a prestação de contas. Ou seja, 12% dos postulantes estão inadimplentes com a Justiça Eleitoral.

O Chefe da Seção de Prestação de Contas Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, Emanuel Mabelmo, esclareceu que os candidatos que desistiram de disputar o pleito são obrigados a entregaram a prestação de contas parcial até o período em que tiveram movimentação nas contas de campanha e ainda devem apresentar a prestação final das contas, que tem o prazo de ser entregue até 30 dias depois de finalizado o pleito.

No caso dos candidatos a vice e os suplentes, eles não prestam contas isoladamente e suas documentações devem ser entregues aos respectivos titulares. No caso de estes não respeitarem o prazo legal, a informação pode ser prestada separadamente, contada da notificação, no prazo de 72 horas. Caso contrário, os processos podem ser julgados como não prestados e, como consequência, os candidatos eleitos podem não ser diplomados.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 26.08.14 EDITORIA: POLÍTICA

Candidatos usam a TV para mostrar como são diferentes

« PRIORIDADES » No terceiro dia de horário gratuito, os cinco candidatos ao Governo do Estado continuam expondo seu elenco de prioridades

O programa eleitoral dos candidatos ao Governo mostrou diversidade de temas. O postulante ao Executivo pelo PMDB, deputado federal Henrique Eduardo Alves, mostrou propostas para educação. Depoimentos testemunhais de lideranças de vários municípios, relataram benefícios resultantes do trabalho do candidato como deputado federal e presidente da Câmara. Já o candidato Robinson Faria (PSD) focou nas propostas da segurança pública e ainda mostrou o projeto apresentado por ele, enquanto deputado, para delegacia do idoso.

SIMONE DUTRA

A candidata Simone Dutra, do PSTU, exibiu no programa eleitoral um jingle "mostrando que precisa parar de trabalhar para os riscos". A candidata mostrou imagens da fábrica Guararapes considerando-a como um exemplo da "injustiça do capitalismo". Afirmou que "o dono da Guararapes ganha uma megasena por mês e paga um salário mínimo ao seu empregado".

ARAKEN FARIAS

O candidato Araken Farias focou o programa em ações do interior. Ele mostrou imagens da cidade de Serra Caiada e um agricultor reclamando da situação das pessoas que vivem no interior. "Somente escutando os problemas do povo podemos promover verdadeiras mudanças", disse. Ele garantiu prioridade para o transporte.

ROBÉRIO PAULINO

O candidato do PSOL, Robério Paulino, mostrou imagens dos protestos realizados em Natal no ano passado e apresentou o partido como uma opção para o "novo".

"Não adianta só reclamar, reclamar e votar nos mesmos políticos de sempre. PSOL é um partido novo, que está presente na luta de todos. O PSOL é opção, é bandeira limpa. Pedimos seu voto para derrotar a velha política e fazer uma profunda transformação social no nosso Estado e no nosso país".

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 26.08.14 EDITORIA: POLÍTICA

Famílias pedem medidas para melhorar a segurança

« ZONA OESTE » Henrique diz no Bom Pastor e Nazaré que, aonde chega, o principal clamor das famílias é pela defesa de sua tranquilidade

Os candidatos da coligação União Pela Mudança, Henrique Alves (PMDB) e Wilma de Faria (PSB), que disputam o Governo do Estado e o Senado, participaram nesta segunda-feira (25) de caminhada pelos bairros de Nazaré e Bom Pastor, na Zona Oeste de Natal.

Em conversa com moradores, antes da caminhada, Henrique destacou que a segurança pública será prioridade do seu governo. "Em todos os lugares que chegamos, a insegurança é a maior reclamação das pessoas. Nossa primeira será fazer uma operação emergencial de ocupação nos lugares mais críticos", disse.

Wilma destacou o crescimento da campanha e a união das forças políticas para resga-

ASSESSORIA

A caminhada proporcionou aos candidatos nova oportunidade de contato direto com o povo

tar o estado."Estamos numa campanha que já está sendo vitoriosa, porque está promovendo a união da classe política e da população para tirar nosso estado desse caos que se encontra hoje", disse.

PASSE LIVRE

A candidata ao Senado reafirmou que, sendo eleita, uma de suas primeiras providências será apresentar o projeto de instituição do passe livre em âmbito nacional, garantindo a todo estudante o direito de ir e voltar para a escola ou a universidade sem pagar o transporte coletivo.

Uma das maiores lideranças do bairro Bom Pastor, o vereador Chagas Catarino (PROS), acompanhou os candidatos e disse que fará o possível que Henrique e Wilma sejam os mais votados na região. "Fui o vereador mais votado no Bom Pastor. Vamos fazer o mesmo com Henrique para o governo e Wilma para o Senado".

Também participaram da caminhada o deputado estadual Antônio Jácome (PMN), que este ano né candidato a deputado federal; deputado Gustavo Fernandes, candidato à reeleição; os candidatos a uma vaga na Assembçeia Legislativa Álvaro Dias (PMDB) e Laura Helena (PPS); Rogério Marinho (PSDB), candidato a deputado federal; além dos vereadores Ubaldo Fernandes (PMDB), Felipe Alves (PMDB), Aroldo Alves (PSDB), Júnior Grafith (PRB) e Jacó Jácome (PMN), agora candidato a deputado estadual, além do ex-presidente da Câmara Municipal de Natal, Dickson Nasser.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 26.08.14 **EDITORIA:** PRINCIPAL

SEGURA PROPOSTA

/ POLÍTICA / CANDIDATOS AO GOVERNO APRESENTAM SEUS PLANOS PARA REVERTER A FALTA DE SEGURANÇA, PROBLEMA QUE TEM ATERRORIZADO A CAPITAL E O INTERIOR

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

PROPOSTAS PARA CONTER os altos índices de violência não faltam nas plataformas de campanha dos cinco candidatos ao Governo do Estado. As propostas vão desde aumentar o percentual do orçamento para a segurança pública, passando pela reestruturação tecnológica na área, até a convocação de mais policiais, mesmo com as difíceis condições financeiras que o estado enfrenta.

Garantindo habilidade para gerenciar as finanças, criar bons projetos e obter recursos dentro e fora do estado, cada um promete fazer o que até o momento não foi possível. Reduzir a violência e trazer ao cidadão a sensação de segurança.

Medidas emergenciais com mais policiais nas ruas, barreiras itinerantes para revista de ônibus e motocicletas, bem como a presença de policiais a paisana em estabelecimentos comerciais não surtiram ainda o efeito desejado para conter a violência, a onda de assaltos a ônibus e estabelecimentos comerciais.

Neste sentido, Henrique Alves (PMDB), Robinson Faria (PSD), Robério Paulino (PSOL), Arakén Farias (PSL) e Simone Dutra, dizem que enfrentar a violência será prioridade já nos primeiros meses de suas possíveis respectivas gestões.

Henrique diz que hoje o cidadão não acredita mais na segurança pública porque sente a impunidade e por isso tem medo de colaborar e denunciar. O prazo para a população começar a sentir os efeitos de suas medidas é de seis meses de gestão. "Nos primeiros seis meses vamos criar coordenadorias mais próximas ao gabinete do governador para combater a criminalidade nas áreas mais críticas do estado, dividindo em quatro regiões", expõe.

Visualmente a população verá mais policiais nas ruas, segundo sua proposta, porque ele quer convocar mais agentes. Em 2010 o contingente era de 10 mil policiais no estado, com perspectivas de chegar a 14 mil neste ano. Na realidade ocorreu o oposto e o número de policiais caiu para 8 mil, segundo Henrique. "Há necessidade de reforçar o efetivo policial qualificar, equipar com tecnologia e inteligência criando uma força tarefa emergencial e a implantação do Programa Estadual de Defesa Social em parceria com governo federal e municípios", explica.

Robinson Faria também quer aumentar o efetivo das polícias e diz que será necessário convocar mais policiais para criar o policiamento de proximidade, onde os policiais são fixados em pequenos distritos, para o patrulhamento fora de viaturas, normalmente a pé, em contato direto com as pessoas da comunidade, proporcio-

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

Henrique Eduardo Alves propõe criar coordenadorias mais próximas ao Gabinete Civil, força tarefa emergencial e quer investir em inteligência

Robinson Faria (PSD) quer 10% do orçamento para a segurança

EFETIVO MAIOR É PROMESSA

O que propõem os candidatos

HENRIQUE EDUARDO (PMDB)

- Nos primeiros seis meses criar coordenadorias mais próximas ao gabinete do governador para combater a criminalidade nas áreas mais críticas do estado, dividindo em quatro regiões
- reforçar o efetivo policial, qualificar, equipar com tecnologia e inteligência criando uma força tarefa emergencial
- implantar o Programa Estadual de Defesa Social em parceria com governo federal e municípios
- Conseguir recursos com o Governo Federal e aproveitar melhor parceria com o Ministério da Justiça para promover o Brasil Mais Seguro

DE ONDE VIRÃO OS RECURSOS

Levando em consideração as condições financeiras do estado, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e o aumento de gastos com pessoal, os candidatos firmam suas propostas em recursos de programas do governo Federal, no enxugamento da máquina pública e iniciativas que aumentem a arrecadação do estado, para assim poder aumentar o efetivo e garantir os investimentos que seus planos de governo prevêem para reduzir a violência.

"É preciso enxugar a máquina pública para ter recursos para colocar o policial na rua. Se enxugar, acabar com terceirizados e diminuir cargos comissionados teremos mais dinheiro para investir na segurança e outras áreas", defende o candidato Robinson Faria.

Ele promete 10% do orçamento para a segurança, ou seja, algo em torno de R$ 1 bilhão. Fala ainda em financiamentos do governo federal e que teria facilidade porque está pleiteando assumir o governo com o apoio do Governo do Partido dos Trabalhadores que, caso reeleja a presidente Dilma Rousseff, apoiará sua gestão.

Para Henrique Alves, a obtenção de recursos parte da mesma origem. Ele diz que a força política do seu partido e dos partidos que formam sua base de apoio são fundamentais para conseguir investimentos e projetos para todas as áreas, especialmente segurança, que é uma de suas prioridades.

"Temos força política para correr atrás e conquistar recursos e com apoio do governo federal e parceria com o Ministério da justiça que tem projeto importante que é o Brasil Mais Seguro que o atual governo não conseguiu operacionalizar", destaca Henrique.

Henrique se refere aos mais de R$ 12 milhões que o governo do estado perdeu nos últimos anos por não obedecer aos prazos para aprovação de projetos na área ou por falta de contrapartida. Mudar a política tributária para aumentar a arrecadação é outra vertente para obter recursos e uma idéia semelhante entre os candidatos.

Robério Paulino diz que a receita no estado vem crescendo nos últimos dez anos, mas

rando maior contato da polícia com a população e prevenindo crimes ao invés de reprimi-los depois de terem ocorrido.

"Vamos colocar policial na rua, nas áreas comerciais. A polícia de proximidade reduziu nas cidades em que foi implantada em 45% os números da violência. Não é nada extraordinário, é uma mudança de metodologia que para mim será prioridade", diz Robinson.

Além disso, promete resgatar a autoestima dos policiais obedecendo a um plano de cargos e carreira da categoria. "O desestímulo faz com que tenham desvio de função. Precisamos e vamos investir na carreira policial e no aperfeiçoamento no capital humano com cursos de capacitação na carreira militar", diz.

Os demais candidatos também querem convocar mais concursados para aumentar o efetivo policial. "Chamando os concursados vamos executar um plano emergencial, reequipando as delegacias, colocando viaturas para funcionar, iluminando as ruas, instalando câmeras em locais mais perigosos e nos ônibus", promete Robério Paulino.

Assim como ele, Arakén Farias pede somente 90 dias para aumentar o efetivo e tem outra estratégia, ale de convocação de concursado. "Nossa proposta é reestabelecer em 90 dias a segurança do estado trazendo os quase 3 mil homens que estão cedidos em outras repartições e muitas vezes nos gabinetes dos deputados e secretários", declara.

Com mais policiais ele quer reforçar o setor de inteligência da polícia para combater o tráfico e assaltos. Além disso, quer realizar concurso público para delegados. "Com isso vamos reverter a situação já que dos 167 municípios, temos apenas 140 delegados", diz.

Já Simone Dutra pretende unificar as polícias civil e militar. "A unificação com a desmilitarização, para que toda a polícia seja civil e que seja monitorada pela população", diz. Ela defende a realização de concurso público com remuneração equivalente à dos policiais federais.

Para resultados mais efetivos, todos os candidatos falam em realizar um trabalho em outras áreas da gestão para reduzir a desigualdade social e combaterdo o tráfico de drogas, investindo na educação, criação de empregos, cultura esporte e lazer.

ROBINSON FARIA (PSD)

- Colocar policiais na rua, nas áreas comerciais.
- investir na carreira policial
- aplicar 10% do orçamento em segurança pública
- acabar com terceirizados e diminuir cargos comissionados para investir em segurança

ROBÉRIO PAULINO (PSOL)

- Chamar concursados e executar plano emergencial, reequipando delegacias, colocando viaturas paera funcionar, iluminando as ruas, instalando câmeras em locais mais perigosos e nos ônibus
- Reduzir o percentual de renúncia fiscal de ICMS para poder ivnestir

ARAKEN FARIAS (PSL)

- Trazer para as ruas os cerca de 3 mil homens cedidos às repartições e com isso restabelecer a segurança em 90 dias
- Cortar 70% dos cargos comissionados

SIMONE DUTRA (PSTU)

- Unificação das polícias civil e militar, com a desmilitarização dos PMS
- fazer concurso público com salário equivalente ao dos policiais federais
- acabar com as terceirizações as isenções fiscais e a dívida pública, gerando uma economia de R$ 1,5 bilhões

a renúncia fiscal dificulta a arrecadação. "A renúncia fiscal de ICMS por exemplo chega a 50%, vamos apertar a torneira da arrecadação", diz.

Para ter dinheiro, Simone Dutra quer acabar com as terceirizações as isenções fiscais e a dívida pública, gerando uma economia de R$ 1,5 bilhão.

Já Araken garante que fará um corte de 70% nos cargos comissionados para sobrar dinheiro para investimento, além disso, quer recuperar os projetos que do governo federal que o governo do estado perdeu e diz que a bancada do seu partido o ajudará em Brasília dando-lhe apoio político para tanto.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ▶

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

PM VÊ REDUÇÃO DE CRIMES; MEDO PERMANECE

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

Uma semana após o "contragolpe" da segurança pública do Estado, com barreiras e mais policiamento nas ruas, na onda de violência, caracterizada pelos assaltos a ônibus, táxis e bares/restaurantes, o balanço tomado pelos vários lados da história ainda é incipiente. De um lado, a polícia aponta melhoras, ao menos numéricas, com redução de casos. A população segue com medo, principalmente, de utilizar os transportes públicos da capital potiguar.

E os taxistas e rodoviários seguem reclamando e clamando por mais segurança, com o sindicato dos rodoviários registrando média de um assalto à ônibus por dia nesta última semana, enquanto a Polícia Militar aponta para quatro ocorrências. A julgar pelos 363 assaltos a ônibus divulgados pela Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesed) na semana passada, os números estão próximos dos 370 registros em 2014, segundo os números da PM nesta semana (367), ou já teria passado deste ponto a se tomar os números do sindicato dos rodoviários, chegando aos 371.

Representantes dos taxistas e dos motoristas e cobradores de ônibus voltarão a se reunir com representantes das forças de segurança esta semana. O encontro, marcado para amanhã à tarde, deverá servir para, mais uma vez, as partes tratarem das medidas a serem tomadas para a segurança das categorias.

A reunião foi requisitada por rodoviários e taxistas após um recrudescimento nos assaltos durante o final de semana passado. Apenas na noite de domingo (24), foram registrados dois assaltos a ônibus – um interurbano, linha São Gonçalo-Natal, e outro da linha 08 (Redinha-Zona Sul) e a um táxi na Zona Norte de Natal.

A polícia suspeita que os assaltos aos ônibus, ocorridos nas imediações da Avenida Bolizário Tomaz Landim, no bairro de Igapó, tenham sido cometidos pelo mesmo grupo, com um adolescente na "linha de frente". Nos dois ônibus e no táxi os passageiros tiveram todos seus pertences e dinheiro levados pelos criminosos.

Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário do Rio Grande do Norte (Sintro-RN), Nastagnan Batista, ainda é cedo para poder avaliar se as medidas tomadas pela Sesed realmente surtiram efeito. "Nesta última semana registramos oito assaltos à ônibus. Ainda é prematuro fazer uma avaliação deste momento, saber se as ações da polícia surtiram efeito", disse Batista.

E acrescentou: "O sindicato está passando nos terminais para conversar e pedir que todos denunciem os crimes ao número 181".

FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ Usuários e profissionais do setor de transportes seguem temendo assaltos

POLÍCIA

"Acreditamos que estamos reduzindo os crimes. Não houve registros de assaltos a bares e restaurantes e o número de crimes envolvendo ônibus e táxis diminuíram nessa semana que passou". Esta é a avaliação do comandante geral da Polícia Militar do RN, coronel Francisco Araújo, da atual situação da segurança em Natal para esses setores.

De acordo com o coronel, as medidas estão surtindo efeito. "As barreiras feitas pela cidade já apreenderam quatro armas e foram responsáveis por várias prisões. A estratégia de usar barreiras itinerantes, com horários diferenciados a partir das informações colhidas com os motoristas, está dando resultado. Alguns dias eram registrados até oito assaltos a ônibus. Esse número já diminuiu bastante", defende o coronel Araújo.

Ainda segundo o comandante da PM, a programação é de que as barreiras e o reforço no policiamento ostensivo sigam ocorrendo por tempo indeterminado. "Vamos manter o trabalho, com o reforço da Rocam (Rondas Ostensivas com Apoio de Motocicletas) e do BPChoque (Batalhão de Polícia de Choque) nas rondas noturnas, assim como a presença do Bope (Batalhão de Operações Especiais) na rua", comentou ele.

USUÁRIOS E PROFISSIONAIS SEGUEM INSEGUROS

A despeito do clima de eventual melhoria no quadro de insegurança que a PM aponta após a situação apresentada nas últimas semanas, os usuários do transporte público e os operários do sistema seguem amedrontados.

Há três anos Severino Viana Neto abandonou as rodovias estaduais e federais para tomar o comando do volante de um ônibus de transporte coletivo. Faz, diariamente, o percurso entre Extremoz e Natal, mas já está pensando em desistir e voltar para a boleia de um grande caminhão após ser assaltado cinco vezes.

"Somos alvo todo dia e ninguém liga para nós. Temos câmeras nos ônibus que não servem para a nossa segurança. Somos assaltados e não vemos as imagens para alertarmos nossos colegas. Estou pensando em largar o ônibus e voltar para o caminhão. Acho que é melhor", comenta Neto.

Para o motorista, que trabalha para a empresa Oceano, os assaltos diários aos seus colegas de profissão chegaram a um limite insustentável. "Já teve dias de registrarem quatro assaltos. E não precisa nem reagir que os bandidos já chegam atirando e esfaqueando", diz ele.

Para tentar uma proteção, mesmo que incipiente, Severino diz que os motoristas já evitam parar em alguns locais de Natal. "Os trechos no bairro Nordeste e na (Avenida) Mário Negócio ninguém para em certos horários. Pessoas que ficam nas paradas são punidas, mas não temos o que fazer, está difícil demais", relatou ele.

Palco dos dois últimos assaltos a ônibus registrados em Natal, a Avenida Tomaz Landim registra um tráfego intenso de transporte público – legal e ilegal –, principalmente para cidades na Região Metropolitana e no interior do RN.

E, assim, as principais paradas ao longo da via na Zona Norte, uma pista federal, concentram relatos de vários assaltos. Como no caso do torneiro mecânico Ubiratan Salomão, que faz o percurso entre Ceará-Mirim e Natal diariamente. Ele estuda na capital durante a manhã e retorna à tarde para trabalhar.

"Já fui assaltado duas vezes dentro de ônibus. Levaram tudo meu: celular, cartões, dinheiro, relógio e até a chave de casa. A insegurança acompanha a gente todo dia. É a mesma qualquer hora. Ando de ônibus à luz do dia, mas os bandidos não se preocupam mais com isso e somos assaltados do mesmo jeito", relata Salomão.

Também morador de Ceará-Mirim, o mecânico Henrique Araújo realiza o mesmo percurso de Ubiratan entre segunda e sexta-feira. Nunca foi assaltado dentro de um transporte público, mas anda temeroso. "Quem é que não tem medo? A segurança não existe. As pessoas que estão nos ônibus estão com medo demais. Não sofri assalto no transporte, mas já fui abordado na porta de casa com uma arma na cabeça. Pensei em andar de moto, mas a insegurança é igual. Não temos alternativa", lamenta o mecânico.

DA
LOCAL: Estrada da BANT, s/n° -

LOTE	
01	C
02	M Benz
03	
04	Pick-u
05	Pick-u
06	
07	
08	
09	

PERÍ
LOCAL DA VISITAÇÃO: No k
EDITAL E INFORMAÇÕES COM
Tel (0**84) 3221-5172

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 25.08.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

Candidatos a governador mostram desconhecimento sobre Educação

JORNALISTA TESTA CONHECIMENTO DE CANDIDATOS E MOSTRA QUE O CONHECIMENTO É BAIXO E DISCURSOS SÃO GENÉRICOS

Convidados para um debate sobre a educação pública do Estado na manhã de hoje, os candidatos ao Governo do Rio Grande do Norte, Henrique Eduardo Alves (PMDB), Robinson Faria (PSD), Robério Paulino (PSOL), Simone Dutra (PSTU) e Araken Farias (PSL) passaram, antes, por um teste para medir o nível de conhecimento deles sobre o assunto. E o resultado não foi nada animador. Respostas contraditórias e genéricas foram as que mais apareceram nas entrevistas concedidas durante o evento, ao jornalista Eugênio Bezerra, do Jornal Verdade, da RedeTVRN.

As perguntas não foram iguais aos concorrentes, mas se basearam, justamente, no que eles falaram a respeito da Educação. Henrique Eduardo Alves, por exemplo, debateu sobre o problema da evasão escolar mas, quando questionado, não soube dizer nem em quanto gira esse número no Rio Grande do Norte.

Sobre o salário dos professores, que todos são unanimes em dizer que é preciso haver um aumento, nenhum deles soube exatamente de quanto é. Robério Paulino disse ser de R$ 2 mil, Araken afirmou que era de R$ 1,4 mil e Simone Dutra nem chutou. "Algo nessa média de dois salários", disse ela, pedindo, em seguida, para Eugênio Bezerra cortar essa parte da entrevista.

Segundo o jornalista Eugênio Bezerra, a intenção da entrevista com perguntas que requereram um grau maior de conhecimento por parte dos entrevistados foi, exatamente, para testar o grau de preparação dos adversários. "Para mostrar que eles debatem muito temas genéricos, sem detalhar muito o assunto", explicou Bezerra.

O debate foi promovido pelo Instituto de Desenvolvimento da teve a participação da vereadora. Eleika Bezerra (PSDC), foi "Educação e Políticas Públicas de Formação de Leitores".

Após discursos "genéricos" sobre educação, candidatos tiveram seus níveis de conhecimento na área testados pelo jornalista

LEIA OS PRINCIPAIS MOMENTOS DA ENTREVISTA COM OS CANDIDATOS:

HENRIQUE ALVES, PMDB

Eugênio Bezerra: Durante o debate, você falou muito sobre a questão da evasão escolar. Sabe de quanto é o índice de evasão escolar no Estado?

Henrique Alves: Varia muito, porque a cada ano você tem essa problemática. A cada ano tem mais alunos não completando o seu ensino e o seu aprendizado. É uma questão grave porque não é só você não querer estudar. Ele quer estudar, quer completar o seu ciclo, mas muitas vezes é questão familiar. Separação de pai e de mãe, problemas psicológicos, estruturais, financeiros, sociais. A evasão é um problema que nós temos que tratar com muita responsabilidade.

Eugênio Bezerra: Sabe quanto ganha um professor no Estado?

Robério Paulino: Muito pouco, muito pouco. Você sai com R$ 2 mil. Hoje o salário de entrada é pouco mais de R$ 2 mil, para um professor que sai da universidade. Então, muita gente está deixando de ser professor para reiras. Você pega outro país como o Japão, os melhores profissionais querem ser professores. Aqui não, aqui há uma evasão dos professores...

EB: O senhor sabe a quantidade de ausência de professor do quadro ou você tem ideia de quantos existem no Estado?

Robério Paulino: Não faltam professores. Você tem aí 15 ou 20 mil professores no Estado, mas a questão não é a falta. É a falta do professor ensinar. Sala de aula sem ventiladores, sem condições. Uma merenda escolar que falta, milhares de crianças sem tomar café. Qual é o professor que consegue dar aula para crianças com fome entre 7h e 9h da manhã? Elas não param de ir até a janela para tentar saber o que é a merenda e depois chegam lá e a merenda é uma porcaria. Não pode ser. Nós temos que investir pesado na educação. Nós temos estudado muito isso. O percentual do orçamento é em torno de 15%, e [illegible]

ARAKEN FARIAS, PSL

EB: O senhor sabe quanto ganha um professor?

Araken Farias: O salário básico, hoje, é em torno de R$ 1,4 mil. O que paga melhor é o município de Parnamirim. Então ganha, inclusive, menos que um policial militar quando ingressa como soldado. Não que o PM não mereça seu salário. Merece sim e muito mais. Mas o professor precisa ser valorizado. Ele nasce professor, não se torna. É uma vocação. E é preciso que a gente incentive com bons salários, com condição de trabalho, com formação permanente, porque não pode passar por um curso de pedagogia e encerrar seu aprendizado. Ele tem que estar em constante aprendizado.

EB: Quantos professores existem no Estado? Há deficit e quanto é gasto com a folha?

Araken Farias: Nós temos dados de que há déficit sim de professores, assim como há de polícia, na saúde... Os números exatos não tenho aqui, mas no nosso Estado de professores tem [illegible] so que se faça sim novos concursos públicos, porque muitos professores hoje já estão se aposentando e não temos novos concursos.

ROBINSON FARIA, PSD

EB: O senhor sabe qual o índice de analfabetismo hoje do nosso Estado?

Robinson Faria: O analfabetismo hoje gira em torno de 15%, que é um índice muito alto, muito embora esteja na média no Nordeste, mas no Brasil está acima da média. O nosso IDEB, por exemplo, está entre os três piores do Brasil, tanto no ensino médio, quanto no fundamental.

EB: O senhor sabe de quanto é o IDEB?

Robinson Faria: O nosso IDEB, hoje, no ensino fundamental é 3.1 e o médio de 3.4. Temos estados com a média de 5.8, 5.7, ou seja, quase o dobro da nossa média. Temos que mudar radicalmente. E isso não é uma tarefa fácil.

EB: A senhora sabe qual o percentual do orçamento que está sendo aplicado na Educação?

Simone Dutra: Neste ano, o que vem sendo aplicado é em torno de 21%, mas nós propomos é 30% da receita do Estado para a Educação. Defendemos creches para todas as crianças de 0 a 3 anos, a escola em tempo integral e professores valorizados, porque o salário que é pago hoje é um salário de miséria.

EB: Quanto é um salário?

Simone Dutra: O salário nacional são dois salários mínimos.

EB: Aqui no Estado?

Simone Dutra: Não sei te dizer, mas é mais ou menos isso... Mas você corta essa parte, né?

HA: Não tenho esse detalhe porque varia as informações. São muito contraditórias. O governo procura se defender dizendo ser menos. A realidade prova que é mais. Eu espero chegar ao Governo com esses dados todos definidos com muita transparência porque não é só para o meu conhecimento não. Eu tenho que mostrar para o Rio Grande do Norte a realidade, que tem que ser compartilhada. A evasão escolar, o aluno saindo porque não está conseguindo estudar, independentemente da sua vontade, é sem dúvida um dos grandes obstáculos que nós vamos enfrentar.

ROBÉRIO PAULINO, PSOL

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 25.08.14 **EDITORIA:** CIDADES

Candidatos ao governo do Estado foram confrontados com a realidade da educação no RN. Auditório ficou completamente lotado por educadores

Seminário reúne governadoráveis para debater educação

Candidatos mostraram propostas e especialistas cobraram aplicação de lei para incentivo a leitura

Marcelo Lima
Repórter

Promovido pelo Instituto de Desenvolvimento da Educação (IDE), o Seminário Prazer em Ler convidou os cinco candidatos a governador do Estado para um diálogo com profissionais da área. O destaque era para projetos de incentivos de novos leitores, mas boa parte dos candidatos não passou do discurso genérico de que "educação é prioridade". A participação dos governadoráveis ocorreu na manhã de hoje primeiro dia do evento no Praia Mar Hotel.

O candidato Araken Farias (PSL) saiu pela tangente quando a mediadora perguntou como ele sustentaria seus projetos e investimento na educação com as corriqueiras frustrações de receita do Estado. Além disso, o candidato precisou de uma "cola" para falar sobre suas propostas de educação para a nossa equipe de reportagem.

Farias defende as seguintes propostas para estimular novos leitores: construir bibliotecas em todas as escolas, recomposição do acervo existente e melhorar a formação de professores, utilizando mais decisivamente a Escola de Governo.

O candidato Robinson Farias (PSD) quando questionado sobre novas estratégias para incentivar a leitura pela nossa equipe de reportagem, ele preferiu falar sobre uma lei de sua autoria (1.169/2009) solenemente ignorada pelo poder público estadual segundo o próprio IDE. Dentre outros aspectos, a lei obriga a criação de bibliotecas em todas as escolas públicas do Estado. Ou seja, a lei entrou para o hall das que "não pegaram".

O ex-presidente do legislativo estadual também falou sobre suas propostas para retirar o Rio Grande do Norte do ranking negativo do Ensino Médio. Desde 2010, o Estado está entre os piores do Brasil nesse nível de ensino. Em 2012, quando foi divulgado novo resultado que avaliou o Ensino Médio dos Estados, o Rio Grande do Norte continuava na mesma posição.

O candidato do PSOL, professor Robério Paulino, também não fez o dever de casa. Enquanto nossa equipe de reportagem entrevista a coordenadora do IDE, o candidato foi consultá-la para saber qual o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) no Rio Grande do Norte.

Antes de começar o diálogo com os professores, ele falou das propostas para a educação. Paulino pretende multiplicar de forma intensiva e recuperar os acervos das bibliotecas. Ele também pretende fundar uma editora estadual para baratear o preço dos livros. Nossa equipe de reportagem não encontrou com os candidatos Henrique Alves (PMDB) e Simone Dutra (PSTU) no evento.

ESPECIALISTAS

No que diz respeito às estratégias para formar novos leitores, a coordenadora do IDE, Cláudia Santa Rosa, vê a biblioteca pública como figura central. "A biblioteca é a grande protagonista disso, onde os projetos acontecem é show", classificou.

Professores e demais incentivadores da leitura querem que, pelo menos, o que está na lei seja cumprido: toda escola tenha uma biblioteca. Mas isso seria só o alicerce para o desenvolvimento de um estado leitor. "Que cada município tenha uma biblioteca publica aberta no final de semana e a noite", completou Santa Rosa.

Quem trabalha com educação também espera pelo Plano Estadual de Educação comece a ser discutido. Na década passada, o Rio Grande do Norte não elaborou seu plano de educação. A meta é que cada município, Estado e a Federação elabore um plano do tipo a cada 10 anos. Nessa década, as discussões só estão no âmbito do governo segundo contou Santa Rosa.

Para a vereadora e fundadora do IDE, Eleika Bezerra, as candidatos tem que mostrar o que realmente é prioridade para eles, pois "esse discurso que educação é prioridade está muito desgastado. Se tudo é prioridade, nada é prioridade". Para ela, o governo do Estado deveria passar a gestão da UERN para o governo Federal, já que a prioridade constitucional do Estado, é com o ensino médio.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 25.08.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

Deputado Henrique Alves ficou satisfeito com o entusiasmo da população da região Oeste do Estado, que foi às ruas para aclamar sua candidatura ao Governo

Henrique é festejado no Oeste e diz que será o governador da Segurança Pública do RN

FINAL DE SEMANA DA "CARAVANA DA MUDANÇA' FOI DE MOBILIZAÇÃO NO INTERIOR

A Caravana da Mudança promoveu no fim de semana intensa mobilização no Oeste. Ao lado do companheiro de chapa, deputado João Maia, de Wilma de Faria, candidata ao Senado, do senador e ministro Garibaldi Filho e de outros companheiros da coligação União pela Mudança, o candidato a governador Henrique Alves percorreu Mossoró, Governador Dix-Sept Rosado, Grossos e Upanema.

Carreata e caminhada começaram no bairro Belo Horizonte em Mossoró. Milhares de pessoas que moram e trabalham ao longo do roteiro percorrido pelos caravaneiros da Mudança saíram às ruas para ver passar e saudar os candidatos da União pela Mudança. Também acompanharam Henrique as deputadas Sandra e Larissa Rosado, o deputado Leonardo Nogueira e a ex-prefeita de Mossoró, Fafá Rosado.

Mulheres e homens, jovens e crianças se postaram nas calçadas e nas esquinas para saudar a caravana. Fazendo jus à tradição mossoroense, muitos fizeram a péou de moto, ou mesmo de carro, todo o longo trajeto por uma das regiões mais populosas de Mossoró

No comício de encerramento em Boa Vista, Henrique disse que Mossoró sempre teve uma participação ativa e carinhosa ao longo de sua vida pública, lhe conferindo 11 mandatos de deputado federal. "Sempre retribuí o apoio e o voto com trabalho em favor de Mossoró e do Rio Grande do Norte. Não há um só município do Rio Grande do Norte, prefeito do passado ou do presente, governador de ontem e de hoje que não tenha contado com a colaboração do deputado Henrique em favor de projetos de interesse da população".

Dizendo estar pronto para ser governador e por isso ter buscado a união com Wilma de Faria, João Maia e de tantos outros companheiros de diversos partidos, Henrique reafirmou que está pronto para governar e enfrentar os enormes desafios que aguardam o futuro governador do Rio Grande do Norte.

Reafirmou compromissos com a população de Mossoró, voltou a dizer que o edital de licitação da BR-304, conforme lhe foi dito pelo DNIT, será lançado no próximo dia 15 de setembro, Henrique destacou a sua preocupação e prioridade para a área da segurança pública. "Serei o governador da Segurança para tirar Mossoró da condição de uma das cidades mais violentas do Estado", completou.

Henrique Alves visitou o recebeu o carinho de Dona Toinha, que guarda lembranças de campanhas dos anos 1970

Governador Dix-Sept Rosado

"Esperança renovada". A frase, a título de slogan, no verso do calendário de 1976, exibido com orgulho por dona Antonia Rodrigues e que traz a foto de um jovem deputado federal no seu segundo mandato, retrata bem o espírito com que a cidade de Governador Dix-Sept Rosado, próxima a Mossoró, recebeu na manhã ensolarada deste domingo, 24, o candidato a governador Henrique Alves e seus companheiros da coligação União pela Mudança.

Dona Toinha, 66 anos, viúva há 3, mãe de quatro filhos e avó de três netos, foi uma das centenas de pessoas que saíram de suas casas para, apesar do sol forte, acompanhar a chegada dos caravaneiros da Mudança. Ela exibia o calendário bem conservado apesar de ter 38 anos. Na casa de dona Toinha, que começou a votar no MDB há 48 anos e acompanha e vota em Henrique desde os anos 70, tudo é verde. As cadeiras, o sofá, o armário, a poncheira, as tampas das panelas, o armário. "Só o bebedouro não é verde porque não encontrei um da cor", diz, sorridente.

Uma jovem levou o calendário de 1976 ao carro-palanque, estacionado próximo à casa de dona Toinha na rua Machado Aguiar. Ao tomar conhecimento de que alguém o esperava há tanto tempo, Henrique foi lá. E para a alegria de dona Toinha, que providenciou sua blusa verde para receber o seu futuro governador, a visita foi completa. Além de Henrique, o companheiro de chapa e candidato a vice-governador, deputado João Maia (PR) também apareceu para tirar a foto dessa senhora solícita e atenciosa.

A esperança renovada também estava presente nas palavras com que os ex-prefeitos Gilberto Martins e Lanice Ferreira saudaram, ao lado de vereadores e lideranças políticas do município, os caravaneiros da Mudança. "O Rio Grande do Norte vive um momento decisivo. Temos um governo que não correspondeu, mas não devemos apagar a esperança dos nossos corações. Ela precisa ser renovada. E ela tem nome. A esperança de um Rio Grande do Norte melhor está aqui e se chama Henrique Alves governador", afirmou Gilberto Martins. Ao seu lado, Lanice Ferreira disse ter chegado a hora de o Rio Grande do Norte votar em Henrique para que ele, com sua capacidade, experiência e preparo possa fazer o estado avançar.

Grossos e Upanema

Em Grossos, o prefeito Mauricinho, do PMDB, deixou claro o porquê da ruidosa festa que tomou conta de toda a região central, ocupando praticamente todas as ruas: "Grossos está recebendo hoje alguém que olhou para o nosso município muito antes de pensar em ser candidato", disse ao enfatizar que sempre encontrou abertas as portas do gabinete do deputado Henrique Eduardo Alves quando foi a Brasília pedir recursos para administrar a cidade.

Para o prefeito Mauricinho não há dúvidas de que Henrique é o mais preparado para governar o Rio Grande do Norte. "O melhor para governar o Rio Grande do Norte e ajudar no desenvolvimento de Grossos é Henrique Eduardo Alves", disse o prefeito ao conclamar seus eleitores a fazer a opção por quem tem serviços prestados ao município.

Na cidade de Upanema, a festa não foi menor nem menos intensa. Comandada pelo prefeito Luiz Jairo , uma multidão saiu às ruas e acompanhou toda a movimentação em torno dos caravaneiros da Mudança. Um ano e meio depois de participar da campanha eleitoral no município, em que o PMDB foi derrotado, Henrique agradeceu o apoio do prefeito e a demonstração de união em torno de seu projeto de governo. "Upanema me proporcionou uma noite que eu jamais vou esquecer. Quando for a outras cidades, vou contar o que vi esta noite aqui e do exemplo que Upanema está dando", enalteceu.

O prefeito Luiz Jairo explicou aos amigos e eleitores a sua opção na campanha para o Governo do Estado e o Senado. "Henrique tem prestígio nacional, experiência e capacidade de articulação para, com a ajuda de Wilma no Senado, ajudar a desenvolver o Rio Grande do Norte e o município de Upanema".

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 25.08.14 EDITORIA: POLÍTICA

Em Mossoró, Henrique e Fátima abrem vantagem contra Robinson e Wilma

Pesquisa do instituto Seta aponta 10% de vantagem para peemedebistas e petistas na Capital do Oeste

Ciro Marques
Repórter de Política

O PMDB e o PT não estão unidos no Rio Grande do Norte, contudo, os candidatos dos dois partidos, respectivamente, Henrique Eduardo Alves para o governo, e Fátima Bezerra, ao Senado, têm uma vantagem considerável sobre seus principais concorrentes. Pelo menos, é o que aponta o Instituto Seta, em pesquisa realizada apenas com eleitores de Mossoró e divulgada neste domingo, no jornal Gazeta do Oeste, de Mossoró. Fátima e Henrique já apareceram à frente em levantamento feito pelo mesmo instituto em Natal, na semana passada.

No caso de Mossoró, a pesquisa estimulada apontou Fátima Bezerra com 31,6% dos votos, contra 22,1% de Wilma de Faria. Ana Célia, do PSTU, teve 1,8%; Roberto Ronconi (PSL), 1,6%; e Laílson (PSOL), 1,5%. No caso da disputa para o Governo do Rio Grande do Norte, a liderança é de Henrique, com 33,3%; contra 22,3% de Robinson Faria (PSD). Simone Dutra (PSTU) tem 1,6%; Robério Paulino (PSOL), 1,3% e Araken Farias (PSL), 0,8%.

Henrique Alves, candidato do PMDB, aparece com 33,3% das intenções de votos

Fátima Bezerra, candidata do PT ao Senado, lidera em Mossoró com 31,6%

É importante lembrar que esse levantamento considerou apenas o eleitorado de Mossoró, ouvindo 600 pessoas da segunda maior cidade do Estado. A pesquisa foi feita entre os dias 16 e 17 deste mês e registrada no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) com o protocolo 013/2014. A margem de erro é de 4 pontos percentuais para mais ou para menos e, mesmo com ela, é possível dizer que não haveria empate técnico entre os dois candidatos líderes.

Na estimulada em Natal, Henrique obteve 29,4% das intenções de voto, seguido por Robinson, com 27,5%. Simone apareceu com 4,6%; Robério, 3,8%; e Araken, 2,9%. Para o Senado, Fátima chegou aos 29,1% das preferências na pesquisa estimulada. Wilma de Faria, 25,8%. A professora Ana Célia ficou com 3,9%; seguida de Roberto Ronconi com 3,2%; e de Lailson com 2,6% das citações.

Pesquisa aponta: Brancos, nulos e indecisos ultrapassam 40%

Os índices de rejeição em Natal aos nomes apresentados para a disputa pelo Governo e pelo Senado ficou ainda maior em Mossoró. Segundo o instituto Seta, mais de 21% dos eleitores mossoroenses pretendem votar em branco ou nulo. Além disso, conforme apontou o levantamento, a indecisão ainda é superior aos 15%.

No caso da disputa para o Governo do Estado, segundo o Seta, 21,3% dos eleitores entrevistados disseram que não votariam em nenhum dos candidatos registrados se a eleição fosse hoje. Os indecisos somaram 20%, número que representa o dobro da atual vantagem de Henrique sobre Robinson Faria.

Em Natal, vale lembrar, esse índice já havia sido considerado alto, uma vez que os votos brancos e nulos chegaram a 16,6% e os indecisos, 15,2%.

Na disputa pelo Senado, em Mossoró, a rejeição foi ainda maior. 23,9% dos entrevistados disseram que não votariam nem na deputada federal Fátima, nem na ex-governadora Wilma, nem em nenhum dos outros candidatos. A indecisão, porém, ficou mais baixa: "apenas" 16,4%.

Menor, até mesmo, que o número de indecisos apontados pela pesquisa da Seta em Natal, que foi de 17%. Brancos, nulos e "nenhum" somaram 18,4%.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 25.08.14 EDITORIA: POLÍTICA

> NO SENADO

Wilma de Faria vai apresentar e defender projeto do Passe Livre

A candidata ao Senado pelo PSB, Wilma de Faria, vai apresentar um projeto para garantir o Passe Livre aos estudantes de escolas públicas e beneficiados de programas como Prouni e Fies. A proposta vai assegurar benefícios com diminuição de gastos para os jovens e suas famílias, além de ajudar a enfrentar um dos principais problemas da educação brasileira, a evasão escolar. "Como senadora, vou lutar para que a Lei do Passe Livre seja aprovada, com abrangência nacional, beneficiando os estudantes", destaca Wilma de Faria.

Ela explicou o teor do projeto que será apresentado. Um dos principais pontos diz respeito a garantias de recursos para viabilizar a implementação. A ideia é que a União assuma em torno de 70% das verbas necessárias para que o Passe Livre possa ser implementado nos diversos municípios do País.

Wilma de Faria vai defender uma proposta que também foi encampada pelo PSB, desde o início da campanha presidencial do partido, antes do acidente que vitimou o candidato a presidente Eduardo Campos. A intenção é criar um Fundo Nacional para financiar o Passe Livre. Esse Fundo Nacional, de acordo com os estudos divulgados pelo PSB, envolverá recursos que devem somar R$ 12 bilhões. A iniciativa de apresentar a proposta também teve o apoio da atual candidata do partido à Presidência, Marina Silva.

Wilma de Faria assumiu compromisso de defender Passe Livre em Brasília

O projeto do Passe Livre de Wilma de Faria tem, assim, características que asseguram a sua viabilidade e deve propiciar uma aprovação mais ágil. Uma dessas características é o orçamento assegurado. A proposta também define a abrangência do projeto, que vai beneficiar, com justiça, os alunos da rede pública e os que integram programas que propiciam o acesso de jovens ao ensino universitário e formação profissional, como o Prouni. A iniciativa está coerente com as reivindicações que foram feitas nas ruas, durante "as manifestações de junho".

"Em 2013, todos nós sabemos - e assistimos ao vivo, nas ruas, pela TV, na internet -, que 'o gigante acordou'", lembra Wilma de Faria. "O povo foi às ruas, justamente, para exigir a melhoria dos serviços básicos de responsabilidade do Estado. Nenhum político pode ficar indiferente a um povo que vai as ruas protestar por melhores serviços públicos. Como vice-prefeita de Natal, eu ouvi, com muita atenção, a voz dos natalenses, vi como a chamada Revolta do Busão e a luta pelo Passe Livre mobilizou os estudantes em Natal, no ano passado", acrescentou.

Ela disse que, diante disto e ao constatar a demora do Congresso Nacional em aprovar uma lei que atenda esta importante reivindicação, percebeu a necessidade de defender um projeto que seja votado e se transforme em realidade. "Não vamos desistir do que é bom para o Brasil, para a juventude, para as famílias", acrescenta Wilma de Faria.

Ela diz também que o Passe Livre terá várias implicações positivas. Além de reduzir os gastos das famílias, uma vez que o transporte dos estudantes passará a ser gratuito, terá repercussões benefícias para a educação brasileira. Um dos motivos da evasão escolar é a dificuldade com transporte. Com o Passe Livre, essa dificuldade acaba e não haverá custos adicionais para os jovens e seus pais na ida à escola ou universidade.

Para se ter uma ideia da abrangência da proposta, ela poderá beneficiar milhares de alunos só no Rio Grande do Norte, considerando os diversos níveis de ensino. Por isso, a iniciativa conquistou apoios, como o do ministro da Previdência e senador licenciado, Garibaldi Filho (PMDB).

O prefeito Carlos Eduardo (PDT) também é um entusiasta da ideia. Natal foi uma das primeiras cidades a aprovar essa reivindicação. "Como vice-prefeita de Natal, eu ouvi, com muita atenção, a voz dos natalenses e vi como as manifestações e a luta pelo Passe Livre mobilizaram os estudantes em Natal, no ano passado" comenta Wilma.

Ela lembra que, menos de um ano depois da onda de protestos, a Prefeitura enviou à Câmara Municipal uma lei para garantir aos estudantes matriculados na Rede Municipal de Ensino, o Passe Livre. Essa lei, que vai permitir que esses alunos usem grátis o Transporte Coletivo da cidade já está aprovada no âmbito municipal. A luta será para a aprovação no Senado.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 25.08.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

> COMPLICAÇÕES DE CAMPANHA

Pena por uso indevido de música em campanha é de até 4 anos

Pena de dois a quatro anos de reclusão, indenização por dano moral e material, além de pedido de providências junto ao Tribunal Regional Eleitoral. Essas são as sanções às quais estão sujeitos aqueles que violam direitos autorais. A campanha do candidato ao Governo do Estado, Robinson Faria(PSD) está sendo acusada de usar sem autorização a música "Cometa Mambembe" como jingle. O compositor da música, Carlos Pitta, deve acionar a campanha do candidato na Justiça.

Quem aponta as possíveis penas é o advogado carioca Sydney Limeira Sanches, assessor jurídico da União Brasileira de Compositores e um dos mais respeitados especialistas em direitos autorais do país. Segundo Sydney Sanches, a orientação mais adequada para compositores que se sentirem lesados por alguma utilização indevida é procurar a Justiça. "Existem vários mecanismos legais para se coibir esse tipo de ação. O que a lei assegura é que cabe indenização pelo uso sem autorização, além de uma ação penal. O código penal trata como crime esse tipo de situação", diz o advogado.

O artigo do código penal em questão é o 184, que diz que "se a violação consistir em reprodução total ou parcial, com intuito de lucro direto ou indireto, por qualquer meio ou processo, de obra intelectual, interpretação, execução ou fonograma, sem autorização expressa do autor" a pena é de dois a quatro anos. "Não é um método muito utilizado nesses tipos de caso, mas é possível entrar com uma ação penal", explica Sydney Limeira.

O primeiro passo é impedir que a reprodução da música sem autorização do autor tenha continuidade. Nesse caso, o compositor deve pedir à Justiça a imediata proibição da reprodução da música através de uma liminar. Depois, cabe pedido de indenização por danos morais. "Ninguém é obrigado a atrelar a sua imagem a um político, a uma campanha, independente das convicções políticas de cada um", explica Sydney.

Cabe também um pedido de indenização por dano material, pelo uso em si da música. A Justiça irá decidir pelo valor da indenização de acordo com o valor médio cobrado pela cessão de direitos de uma música para servir de jingle político. "Existe um mercado específico para isso e por analogia os valores utilizados nesse mercado são usados como parâmentro. Mas o valor da indenização não é o mesmo do valor de mercado. A indenização precisa ser maior do que o valor cobrado pelo uso regular. O juiz às vezes decide por dobrar, triplicar ou quadruplicar a depender da extensão do dano", compara.

Como se trata de uma eleição, os compositores que se sentiram prejudicados podem acionar ainda o Tribunal Regional Eleitoral ou o Tribunal Superior Eleitoral. "Uma das regras básicas para concorrer a qualquer cargo público, seja do legislativo ou do executivo, é respeitar as leis do país", diz Sydney. E complementa: "A reprodução da música pode ser proibida por qualquer meio, desde o audiovisual e a internet até aqueles locutores em carro de som anunciando o candidato com o jingle como fundo musical".

De acordo com o assessor jurídico da UBC, não é mais comum ver esse tipo de uso indevido de músicas em campanhas majoritárias. O caso de Robinson Faria e a música de Carlos Pitta, "Cometa Mambembe", é uma exceção. "Pelo tamanho do Brasil, um país continental, é comum acontecer isso em época de eleição. Mas em campanhas menores. Não é comum ver em uma campanha para o Governo do Estado, porque os candidatos e quem cuida desse tipo de campanha estão acostumados com esse trâmite e costumam ser cuidadosos, conhecem a lei", relata.

Além do caso de Carlos Pitta, Roberto Carlos e Beto Guedes tiveram no atual período eleitoral problemas com candidatos por uso de músicas sem autorização.

ENTENDA O CASO

Cometa Mambembe foi composta em 1983 e se transformou num sucesso com o cantor alagoano Carlos Moura, conquistando mais de 60 regravações desde então. Bandas como Araketu, Chiclete com Banana e Banda Eva, além de Luiz Caldas, regravaram a canção.

A música é uma mistura de frevo e arrastapé, com influência de Luiz Gonzaga e compositores pernambucanos como Capiba e Duda do Frevo. "Essa música teve exibição no Fantástico e passou mais de cinco anos como a mais tocada do carnaval de Salvador. É talvez uma das poucas músicas compostas na Bahia que toca no carnaval de Pernambuco", conta Carlos Pitta.

No primeiro programa de campanha de Robinson Faria, a música composta por Carlos Pitta e Edmundo Caroso é o pano de fundo de um clipe onde o candidato cumprimenta pessoas nas ruas. A letra original ("E tenha fé no azul que tá no frevo que o azul é a cor da alegria, um cavalo mambembe sem relevo, um galope de Olinda pra Bahia") é modificada para conter o discurso do candidato ("tenha fé na força do vermelho, que o vermelho é a cor da alegria, e o Rio Grande do Norte unido e forte com a força de Robinson Faria").

Sanches: "O que a lei assegura é que cabe indenização pelo uso sem autorização"

De acordo com informações repassadas para a reportagem, o uso indevido já foi caracterizado e a campanha de Robinson será acionada na Justiça, já que, para o compositor, houve dano à sua obra e apropriação da música. "Isso é uma invasão de propriedade. É uma propriedade autoral nossa e eles não poderiam nunca fazer isso. Essa música tem compositores, tem uma editora, então tem uma representatividade. Essa música não é domínio público", diz Carlos Pitta.

Segundo Carlos Pitta, ele não foi consultado para que o jingle fosse usado por campanha alguma. "Eu não aceito paródia nenhuma da minha música e muito menos paródia para campanha política. Isso é uma falta de respeito, não autorizei em nenhum momento e nem o meu parceiro autorizou absolutamente nada", reclama.

O cantor baiano acredita que a utilização deturpou a sua obra. "Existe um elo sagrado entre mim e as minhas composições. Ninguém pode deturpar uma obra artística, você não pode deturpar um quadro de Picasso, por exemplo. É preciso ter respeito pela criação", lamenta.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 26.08.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

AGORA TÁ SUPER SIMPLES

/ NEGÓCIO / NOVO SISTEMA DE UNIFICAÇÃO DOS TRIBUTOS DEVE BENEFICIAR, A PRINCÍPIO, MAIS CINCO MIL EMPRESAS OU PRESTADORES DE SERVIÇO DO RN COM FATURAMENTO MENOR DO QUE R$ 3,6 MILHÕES POR ANO

NEY DOUGLAS / NJ

Zeca Melo, diretor-executivo do Sebrae: boas perspectivas

O que é?

Supersimples – Regime de arrecadação de impostos com alíquotas variando entre 4% a 22,45%

Quem pode aderir?
Empresas com faturamento até R$ 3,6 milhões

Quem entrou agora?
142 novas categorias, como advogados, profissões da área da saúde, arquitetura, engenharia, entre outras

É vantajoso mudar?
Depende do tamanho da folha de pagamento da empresa. Quanto maior o volume de impostos, maior vantagem de se aderir ao Super Simples

Como entrar?
É estimado para novembro o início do agendamento no site www.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional

Quando começa a tributação?
1º de janeiro de 2015

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

OS PEQUENOS E micro empresários do Rio Grande do Norte poderão, em breve, ver ampliados os benefícios da unificação dos tributos gerada pela sanção do Supersimples. O diretor-executivo do Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae-RN), Zeca Melo, fala em um acréscimo inicial de cinco mil pessoas ao novo sistema, onde se enquadra qualquer empresa ou prestador de serviço com faturamento menor do que R$ 3,6 milhões por ano.

Em torno de 110 mil empresas no Rio Grande do Norte são optantes do Simples. Destas, 45% são Micro Empreendedores Individuais (MEI), ou seja, faturam menos de R$ 60 mil por ano. Menos de 10% são Empresas de Pequeno Porte (EPP), faturando entre R$ 360 mil e R$ 3,6 milhões. O resto são pequenas empresas. A tributação valerá a partir de 1º de janeiro de 2015.

Antes da modificação, não tinham o benefício do imposto simplificado as atividades intelectuais, de natureza técnica, científica e desportiva. Para Zeca Melo, o Supersimples "aboliu o preconceito" contra qualquer atividade econômica no que diz respeito ao pagamento de impostos.

A intenção do diretor é ir além da medida federal e oferecer um cadastro único, que servirá para todos os entes burocráticos, otimizando a implantação da Redesim (Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios). Trata-se da integração de um sistema que permitirá a abertura, fechamento, alteração e legalização de empresas.

"Ela possibilitará a abertura de empresas em um portal e as diversas entidades vinculadas a ele poderão se comunicar com o pequeno empresário", conceitua Melo.

Atualmente, uma pessoa intencionada em abrir um negócio que requer uma maior quantidade de autorizações, como uma queijeira, por exemplo, se quiser ter a sua empresa regularmente deve ir à Receita Federal, as secretarias municipal e estadual de Tributação, solicitar uma licença ambiental ao Idema, registrar-se na Junta Comercial e pedir mais autorizações de funcionamento no Instituto de Inspeção Agropecuária, Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros.

Essa romaria poderá ser abreviada através da inscrição da empresa na Redesim, promete Zeca Melo. E mais, aqui no RN são trabalhadas algumas alternativas para facilitar a vida da iniciativa privada, como o licenciamento ambiental eletrônico do Idema. "O pequeno empresário vai receber a sua licença de forma expedita", garante ele, e a licença que demorava meses ou anos para sair, poderá ser dada em até 15 dias.

O Sebrae também aguarda a aprovação na Assembleia Legislativa (AL-RN) de uma lei específica para o Corpo de Bombeiros, visando um tratamento simplificado na área de segurança, e os diretores da instituição começaram a conversar também com a vigilância sanitária. Tudo isso para dar um tratamento mais ágil nos projetos com baixo impacto ambiental, ou baixo potencial de risco.

Zeca Melo observa que, em alguns casos, a tabela adotada no Supersimples não é tão vantajosa em relação ao lucro presumido e ao lucro real. "Há um compromisso da presidente Dilma Rousseff, dita na solenidade da sanção da lei, que as tabelas atuais serão revisadas pela Fundação Getúlio Vargas", diz ele. Ou seja, será avaliado o impacto da "renúncia fiscal" dessas novas tabelas para ver se podem ser acomodados alguns benefícios em determinadas atividades ainda este ano.

Outra "menina dos olhos" do Sebrae RN é um simulador tributário. Através dele, um dentista ou uma agência de publicidade, por exemplo, que queiram aderir ao Supersimples, entram com todas as informações (quantidade de funcionários, impostos, etc) no simulador, e terá na hora o resultado de lucro presumido, lucro real e o pagamento de impostos resultantes de suas atividades profissionais. O projeto é desenvolvido em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade e Melo diz ser um instrumento "poderoso" para auxiliar o contador a prestar serviço ao seu cliente.

ALESSANDRO SHINODA / FOLHAP

Categorias da área de saúde, como os dentistas, podem se beneficiar como optantes do Simples

ADVOGADOS ENTRAM NO CLUBE DO SUPERSIMPLES

Os escritórios de advocacia foram incluídos no Supersimples e poderão pagar uma alíquota única de 4,5% a 16,85% de tributos. O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Marcus Vinícius Coelho chamou a medida de "a maior conquista dos advogados nos últimos 20 anos" e acredita que a simplificação terá como consequência uma maior formalização de empreendimentos.

Um crescimento de pelo menos seis vezes no número de escritórios é aguardado por ele, nos próximos cinco anos. De acordo com a OAB, existem atualmente 20 mil escritórios no Brasil e a mudança da lei deverá provocar um aumento deste número para 126 mil e mais de 400 mil empregos.

A entidade aponta que dois terços dos advogados filiados ganham menos do que R$ 180 mil por ano. Mas, nos escritórios formalizados, apenas 20% tem faturamento inferior a essa quantia.

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

OAB vê a medida como conquista para a categoria

MESMO SIMPLIFICADO, PARA ECONOMIZAR É PRECISO CALCULAR

Embora reconheça o Supersimples como um avanço na legislação tributária, o presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRC/RN), José Gregório Júnior, chama a atenção para a necessidade do cálculo antes de efetivar o pagamento dos impostos através do novo regime.

Para determinadas empresas, comparado com o sistema de "lucro presumido", o Supersimples pode representar um pagamento adicional de até 40% no pagamento dos tributos.

"O Supersimples é muito importante por não segregar o pagamento de impostos por categorias profissionais, mas sim pelo teto de faturamento de R$ 3,6 milhões. Ainda assim, é muito importante fazer o cálculo antecipado, uma simulação do pagamento de impostos para se ter a certeza de que o cidadão está economizando", falou Júnior.

A necessidade do cálculo é maior principalmente se a empresa, além de ter um faturamento anual de até R$ 3,6 milhões, ela tem somente até 10 empregados. As chances de ela economizar através do regime de lucro presumido será maior, orienta o especialista. Outro ponto são as tabelas nas quais a empresa ou prestador de serviço estão enquadrados. Advogados e contadores estão na tabela IV, enquanto academias de ginástica, por exemplo estão na tabela V, que tem uma alíquota maior. "Ou seja, o enquadramento da empresa não é tão simples", observa Júnior.

Um aspecto positivo do Supersimples apontado por ele é a possibilidade de se gerar uma maior formalização das empresas e criação de empregos. O contador lembra que as tabelas de enquadramento são provisórias e o governo federal se encarregou de mandar uma nova proposta em 90 dias.

Classificação das Empresas

Micro Empreendedor Individual – Receita bruta até R$ 60 mil/ano
Quantidade no RN * – 50 mil

Microempresa – Receita bruta igual ou inferior a R$ 360 mil/ano
Quantidade no RN – 50 mil

Empresa de Pequeno Porte - Receita bruta entre R$ 360 mil e R$ 3,6 milhões/ano
Quantidade no RN – 10 mil

Total de optantes do SIMPLES em 09/08/2014
RN – 112.400

Atividades mais frequentes do SIMPLES no RN

- Comércio varejista de artigos de vestuário - 10.884
- Mercearia e mini-mercado - 7.670
- Cabeleireiro e salão de beleza - 4.271
- Lanchonete - 3.146
- Restaurante - 2.987

Arrecadação pelo SIMPLES (ICMS) no RN – Janeiro a Junho - 2014

- Janeiro – R$ 12.060.437,68
- Fevereiro – R$ 9.298.123,20
- Março - R$ 8.580.933,85
- Abril - R$ 8.563.463,77
- Maio - R$ 9.134.453,63
- Junho - R$ 9.308.051,95
- Total – R$ 56.945.464,08

* VALORES APROXIMADOS. FONTE – SEBRAE – RN

VEÍCULO: O MOSSOROENSE DATA: 26.08.14 EDITORIA: COTIDIANO

Benefício

Pagamento do 13º salário injeta R$185 milhões na economia potiguar

De acordo com o INSS, mais de 449 mil beneficiários potiguares receberão o abono

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) iniciou ontem o pagamento de aposentados e pensionistas referente ao mês de agosto. Junto com o pagamento do mês foi depositada a primeira parcela do décimo terceiro salário, referente a 50% do total do benefício. O valor repassado pelos cofres públicos aos contribuintes potiguares chega a R$ 185 milhões.

Os depósitos começam para os segurados que recebem até um salário mínimo e possuem cartão com final 1, retirando-se o dígito. Os beneficiários que recebem acima do mínimo terão seus benefícios creditados, a partir do dia 1º de setembro.

De acordo com o INSS, será injetado durante este mês um total de R$ 582 milhões aos 449.439 beneficiários potiguares que recebem o 13º. Segundo o órgão, o Rio Grande do Norte (RN) possui hoje 536.870 cadastros, entre aposentados e pensionistas, mas nem todos recebem o abono extra.

Por lei, não têm direito ao 13º salário os seguintes benefícios: amparo previdenciário do trabalhador rural, renda mensal vitalícia, amparo assistencial ao idoso e ao deficiente, auxílio-suplementar por acidente de trabalho, pensão mensal vitalícia, abono de permanência em serviço, vantagem do servidor aposentado pela autarquia empregadora e salário-família.

Na esfera nacional, a Previdência Social transferiu para a economia dos municípios mais de R$ 13,9 bilhões referentes apenas ao pagamento da primeira parcela do 13º salário.

No Brasil, 31 milhões de pessoas receberão os vencimentos de agosto, mas somente 27 milhões terão direito ao décimo terceiro. Essa diferença entre a quantidade de benefícios da folha e o número de benefícios do abono ocorre porque nem todos os segurados têm direito a receber o décimo terceiro salário

Segundo dados do INSS, no Rio Grande do Norte a maioria dos 167 municípios têm a economia baseada nos benefícios pagos a aposentados e pensionistas. A quantidade de benefícios pagos pela Previdência mais que dobrou em 27 anos, passando de 11,6 milhões em 1988 para 23,9 milhões em 2005, um crescimento de 106%.

Benefício tem papel importante na economia dos municípios

Para muitas famílias brasileiras, os benefícios pagos pela Previdência Social são a principal fonte de renda mensal. Esse dinheiro desempenha papel social e econômico importante, pois movimenta o comércio, que geralmente sente aumento na movimentação entre a última e a primeira semana de cada mês, período em que os beneficiários são pagos.

"Os idosos vêm todo mês à minha loja, são quase 30% da minha clientela. Sempre que chega o período entre o fim e começo de mês, aparece aposentado aqui querendo levar uma blusa para uma filha, um calção para um netinho, eles amam dar presentes e nós damos toda a atenção", disse a dona de uma loja de roupas, Maria do Rosário Dantas.

Segundo estatísticas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cada abono concedido a Previdência beneficia indiretamente 2,5 pessoas no Brasil, o que representaria uma média de 82,2 milhões de brasileiros beneficiados direta e indiretamente.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 26.08.14 EDITORIA: ECONOMIA

Projeção de crescimento da economia recua para 0,7%

« BRASIL » Projeção é feita por instituições financeiras consultadas pelo Banco Central e foi reduzida ontem pela 13ª semana consecutiva

DIVULGAÇÃO

Enfraquecida, a indústria é apontada como "vilã" no cenário de desaceleração da economia

Brasília (AE) - Pela 13ª semana consecutiva, o grupo de cerca de 100 instituições financeiras consultadas pelo Banco Central sobre cenário econômico revisou para baixo sua projeção para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) de 2014. A pesquisa Focus apontou ontem para um crescimento de 0,7% - há um mês, a previsão era de 0,9%. A contínua redução das previsões piorou na semana em que o IBGE deve revelar um resultado negativo para o PIB do terceiro trimestre do ano. A divulgação ocorrerá na sexta-feira (29).

Para 2015, há uma expectativa de taxa de 1,2%. Um mês atrás esperava-se variação de 1,5%. Não há dúvidas entre os participantes da pesquisa de que é a indústria a principal vilã dos números baixos. Nesta semana, porém, a perspectiva para o setor continuou ruim, mas inalterada em uma retração de 1,76%.

participantes da pesquisa de que é a indústria a principal vilã dos números baixos. Nesta semana, porém, a perspectiva para o setor continuou ruim, mas inalterada em uma retração de 1,76%.

Desaceleração

A equipe da SulAmérica Investimentos destacou que as informações sobre o PIB ganham especial relevância neste momento em que a maioria dos indicadores de atividade aponta para um quadro de desaceleração no Brasil. Na semana passada, o bancop Itaú projetou que devido ao fraco nível de atividade econômica, o crescimento do Brasil em 2014 ficará em 0,6% e deverá acelerar para 1,3% em 2015.

O economista-chefe do Itaú Unibanco, Ilan Goldfajn, disse que o PIB no primeiro trimestre deve ser revisado pelo IBGE de uma alta de 0,2% para uma marca entre zero e recuo de 0,1%. O banco estima que a economia no segundo trimestre apresentou uma queda de 0,4%, na margem. "Isso caracterizaria uma estagnação do PIB no primeiro semestre", avaliou.

"A economia deve apresentar recuperação no segundo semestre. Mas não vemos sinais ainda disso", destacou Goldfajn. "Em meados de 2015, o consumo deve começar a puxar o crescimento novamente, especialmente com redução do endividamento das famílias e um desempenho mais favorável da inflação", disse o economista Caio Megale.

As sucessivas quedas das estimativas para este indicador vêm chamando a atenção até da imprensa internacional. Há cerca de 15 dias, o site do Financial Times destacou que esse movimento contínuo era semelhante à "dança da cordinha", uma referência à dança apresentada pelo grupo É o Tchan onde a cada volta se desce um pouco mais.

Na inflação, ainda que as previsões para os índices do atacado, como IGP-M (3,87%) e IGP-DI (3,63%), continuem em trajetória declinante, os indicadores que medem as altas para o consumidor voltaram a subir. De acordo com o Boletim Focus, a estimativa para o IPCA, que é o índice oficial do País, subiu para 6,27% este ano e para 6,28% em 2015. Daqui a 12 meses, o IPCA também deverá estar mais alto - em 6,24% - do que o grupo esperava na semana passada.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 26.08.14 **EDITORIA:** NEGÓCIOS E FINANÇAS

Crescimento mais baixo

A projeção para o crescimento do PIB em 2014 cai de 0,79% para 0,70%. As instituições consultadas pelo Banco Central para o boletim Focus cortaram, pela décima terceira semana consecutiva a estimativa para o crescimento. Para o ano que vem, as projeções foram mantidas em alta de 1,20%. O mercado também manteve a projeção de queda para a produção industrial no ano e a de alta de 1,70% para o setor em 2015. A taxa de câmbio estimada pelos economistas continua em US$ 2,35 para o fim de 2014 e em US$ 2,50 para dezembro de 2015.

EXPECTATIVA Na próxima sexta-feira (29), o IBGE divulgará o resultado das contas nacionais, com as informações sobre o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), no segundo trimestre. Não é nada boa a expectativa, com alguns segmentos apostando em zero, enquanto outros até abaixo disso.

Desconfiança (I)

A confiança do consumidor é a menor desde abril de 2009, recuou 4,3% em agosto na comparação com julho, aponta a pesquisa mensal da Fundação Getúlio Vargas. A sequência de queda da confiança decepciona aqueles queesperavam a reversão da tendência de queda iniciada em 2012. Novamente o resultado foi influenciado pela insatisfação dos consumidores com o estado geral da economia.

Desconfiança (II)

A proporção de consumidores que avaliam a situação como boa diminuiu de 16,7% para 12,5%, enquanto a dos que a consideram ruim aumentou de 41% para 47,1%. A parcela de consumidores projetando melhora cedeu de 22,9% para 22,1% e a dos que preveem piora foi de 28,4% para 30,3%. Em todos os segmentos da economia a desconfiança vem piorando a cada pesquisa.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 26.08.14 EDITORIA: GERAL

PM vai incorporar câmeras privadas

« SEGURANÇA » A partir de setembro, imagens de áreas públicas produzidas por estabelecimentos comerciais e residenciais, serão acessadas em tempo real e incorporadas ao monitoramento da PM

São Paulo (AE) - O secretário estadual da Segurança Pública, Fernando Grella Vieira, informou ontem que em setembro começam a ser conectadas à rede de monitoramento da polícia algumas câmeras de vigilância privadas. Os equipamentos ficam em estabelecimentos comerciais e residenciais e estão exclusivamente voltados para lugares públicos. As imagens poderão ser acessadas em tempo real pela Polícia Militar. Grella não forneceu a quantidade de locais que passarão a compor o projeto no primeiro momento.

"Nós já temos alguns convênios e alguns protocolos de intenções firmados. Faltava o decreto, que o governador assinou há dez dias autorizando a secretaria a celebrar esses convênios", afirmou Grella. "Vamos partir, no próximo mês de setembro, para os atos específicos, com cada entidade, cada associação, cada condomínio."

De acordo com ele, serão definidos planos de trabalho e os locais das câmeras que se mostram necessários ao programa estadual, batizado de Detecta. Entre os imóveis que deverão ceder suas imagens para o poder público fazer a vigilância estão bancos e associações.

"Começa por São Paulo, capital, e também poderá se colocar nas principais cidades do interior", disse o secretário. "Temos várias reuniões marcadas e alguns protocolos de intenções já celebrados. O que nós precisamos é especificar isso, objetivar isso com um plano de trabalho. São câmeras voltadas para a área pública em pontos estratégicos. Não são todas as câmeras de condomínios, mas aquelas em locais estratégicos de interesse para a segurança pública", explicou.

Estatísticas da Secretaria da Segurança Pública (SSP) divulgadas pelo jornal O Estado de S. Paulo mostram que os roubos cresceram pelo 14º mês seguido em território paulista, embora em um ritmo menor. A alta foi de 12,6%.